



FACILIDADE – Iniciativa para Cidadania Desenvolvimento Sustentável

RELATÓRIO NARRATIVO FINAL

PROJECTO: Engajando Cidadãs e Cidadãos
Marginalizados (Crianças, Jovens e Pessoas com
Deficiência) na Elaboração e Monitoria de Políticas
Públicas para sua Inclusão Social e Económica

Província, Distritos: Província de Nampula, distritos de
Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e
Ribáuè

Nampula, Setembro de 2024

Conteúdo

Lista de Acrónimos	3
1. <i>Descrição</i>	4
2. <i>Avaliação da execução das actividades da acção e respectivos resultados</i>	5
.....	..5
2.1. Resumo da acção	5
2.2. Resultados e actividades.....	6
2.3. Lições aprendidas e Sustentabilidade da Acção	25
2.4. Matriz do quadro lógico atualizada	27
2.5. Matriz de actividade	31
2.6. Integração de questões transversais - promoção dos direitos humanos, ⁷ da igualdade de género, ⁸ da democracia, da boa governação, dos direitos das crianças, dos direitos das populações indígenas, da sustentabilidade ambiental ⁹ , da luta contra o VIH/SIDA	33
2.7. Controlo e a avaliação das atividades –resultados das reações dos beneficiários e outras partes interessadas	33
2.8. Ensinamentos/Lições aprendidas da acção.....	34
2.9. Material produzido no decurso da acção	34
2.10. Contratos (obras, fornecimento, prestação de serviços) adjudicados.	38
3. <i>Beneficiários/entidades afiliadas, estagiários e outros tipos de cooperação</i>	38
3.1. Avaliação da relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contrato de subvenção	38
3.2. Continuidade do acordo supra entre os signatários	38
3.3. Relação entre a Facilidade-ICDS e as entidades públicas em Moçambique	38
• Governo Provincial (DPEDH e DPS).....	38
• Governo Distrital	38
• Sectores de Saúde (SDSMAS) e Educação (SDEJT).....	38
• Representantes dos Centros de Saúde e Escolas	39
3.4. Descrição da relação de outras organizações envolvidas na execução da acção.....	39
• Comitês de Utentes,.....	39
• Comunidades	39
• Plataforma Provincial das Organizações da Sociedade Civil (PPOSC)	39
• PALNETWORK	40
3.5. Eventuais ligações e sinergias estabelecidas com outras acções	40
3.6. Reforço/complementaridade com accoes anteriores financiadas pela UE	40
3.7. Avaliação da sua colaboração com os serviços da autoridade contratante.....	41
3.8. Relatório de estágio relativo a cada estágio terminado no período de referência	41
4. <i>Visibilidade</i>	41
5. <i>Local onde se conservam os registos, a contabilidade e os documentos comprovativos</i>	42

Lista de Acrónimos

ADE	Apoio Directo as Escolas
CCGH	Comité de Cogestão e Humanização
CE	Conselho de Escola
CPC	Cartão de Pontuação da Comunidade
CS	Centro de Saúde
CUT's	Comités de Utentes
DPS	Direcção Provincial de Saúde
FACILIDADE - ICDS	Facilidade - Iniciativa para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável
GD	Governo do Distrito
ODP	Observatório de Desenvolvimento Provincial
OP	Oficina Pedagógica
OSC	Organização da Sociedade Civil
PCR	Poupança e Crédito Rotativo
PPOSCN	Plataforma Provincial das Organizações da Sociedade Civil de Nampula
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
WN	Wiixutta Nithweelaka
UE	União Europeia
US	Unidade Sanitária
ZIP	Zona de Influência Pedagógica

1. Descrição

- 1.1. Nome do coordenador do contrato de subvenção: FACILIDADE – Instituto para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável
- 1.2. Nome e função da pessoa de contacto: Valdimar António - Director Executivo
- 1.3. Nome do(s) beneficiário(s) e entidade(s) afiliada(s) na acção: NA
- 1.4. Designação da acção: Engajando Cidadãs e Cidadãos Marginalizados (Crianças, Jovens e Pessoas com Deficiência) na elaboração e Monitoria de Políticas Públicas para sua Inclusão Social e Económica
- 1.5. Número do contrato: CSO-LA/2021/427-886
- 1.6. Data de início e de conclusão da acção: 01 de Janeiro de 2022 à 30 de Junho de 2024.
- 1.7. País(es) ou região(ões)-alvo: Moçambique, Província de Nampula, distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuè.
- 1.8. Beneficiários finais e/ou grupos-alvo¹ (se forem diferentes) (incluindo o número de homens e de mulheres): A acção atingira 7200 Crianças, Jovens e Pessoas com Deficiência; 1080 Membros dos Comités de Utentes (CUT's); 840 Provedores do Serviço de Saúde e Educação e 5400 pessoas de 90 comunidades nos distritos abrangidos pela acção.
- 1.9. País(es) onde as atividades serão executadas (se diferente(s) de 1.7): NA

¹ Por «grupos-alvo» entende-se os grupos/entidades para os quais o projeto terá um impacto direto e positivo a nível dos objetivos; por «beneficiários finais» entende-se os destinatários que beneficiam de um projeto a longoprazo quer se trate da população em geral quer de um setor em sentido lato

2. Avaliação da execução das actividades da acção e respectivos resultados

2.1. Resumo da acção

A FACILIDADE – Iniciativa para Cidadania e Desenvolvimento Sustentável (FACILIDADE - CDS) implementou com o apoio financeiro da União Europeia (UE) uma acção denominada “Engajando cidadãos e cidadãos marginalizados (Crianças, Jovens e Pessoas com deficiência) na elaboração e monitoria de políticas públicas para sua inclusão social e económica. A acção teve a duração de 30 meses, de 1 de Janeiro de 2022 à 30 de Junho de 2024 e abrangeu os distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuè na Província de Nampula, visando promover a inclusão social e económica de cidadãos e cidadãos (Crianças, Jovens e Pessoas com Deficiência) para assumirem o papel activo na elaboração e monitoria de políticas públicas.

No geral, o nível de execução das actividades da acção e respectivos resultados estima-se em 74.43% da implementação do projecto. A contar com as 5 componentes do projecto, 4 componentes nomeadamente: (i) desenvolvimento de competências básicas de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência; (ii) monitoria de serviços básicos de saúde e educação; (iii) engajamento de cidadãos, comités de utentes e governo nas sessões de debates sobre serviços públicos demandados por pessoas marginalizadas e (v) financiamento de iniciativas para geração de rendimentos tiveram níveis de execução de actividades e respectivos resultados avaliados como positivos significando alcance de um nível de execução satisfatório isto é aproximado, igual ou acima de 100%. A única componente que apresenta níveis não satisfatórios de alcance dos resultados é a (iv) melhoria das habilidades para vida dos jovens e pessoas com deficiência nas áreas de empreendedorismo, por se tratar dum grupo de beneficiários com níveis de vulnerabilidade e dificuldades muito alto, sobretudo a deficiência e pobreza, que mesmo tendo recebido formação, recursos financeiros e materiais para implementar o seu negócio, as suas dificuldades falavam mais alto. No entanto, apesar da maioria dos proponentes dos projectos de empreendedorismo não alcançarem o nível desejado de execução e resultado há exemplos de histórias de sucesso que podem levar a concluir um impacto positivo dos projectos socioeconómicos.

A lógica de intervenção não sofreu alterações significativas. No entanto, houve componentes que mereceram atenção mediante as constatações do relatório intercalar do ano 2022. Analisado o desempenho da componente (i) desenvolvimento de competências básicas de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência que em 2022 rondava nos 1048 alunos alcançados equivalente a 15% da meta global, decidiu-se que no ano seguinte (2023) devia-se aumentar o número de escolas de intervenção. Nestes termos, em 2023 o número de escolas intervencionadas subiu para 61, das anteriores 12 planificadas pela acção. Consequentemente, o número de facilitadores locais aumentou para 67 dos 24 inicialmente planificados. O aumento do número de escolas beneficiárias foi para permitir alcançar mais alunos avaliados e envolvidos olhando a meta de 7200 para esta componente. Com este aumento a acção conseguiu sair dos 15% de alcance da meta em 2022 para 68% em 2023, um salto muito positivo em termos de avaliação.

2.2. Resultados e actividades

A. RESULTADOS

A acção compreendeu 5 componentes a saber: (i) desenvolvimento de competências básicas de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência; (ii) monitoria de serviços básicos de saúde e educação; (iii) engajamento de cidadãos, comités de utentes e governo nas sessões de debates sobre serviços públicos demandados por pessoas marginalizadas; (iv) melhoria das habilidades para vida dos jovens e pessoas com deficiência nas áreas de empreendedorismo; e (v) financiamento de iniciativas para geração de rendimentos.

(i) Desenvolvimento de competências básicas de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência

A componente tinha como **produto: P1** 7200 crianças e jovens desenvolvem as suas competências básicas de leitura, contagem e cálculo para que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento social e económico de seus distritos.

Para esta componente, em todo o ciclo da Acção foram alcançadas 4930 crianças, jovens e pessoas com deficiência o que corresponde a 68% de cumprimento da meta global de 7200. Foram formados 259 professores, gestores e conselhos de escola na abordagem do WN o que corresponde a um nível de alcance de 67% dos 384 previstos. Este nível de alcance justifica-se pelo número de professores existentes que leccionam a 4ª classe nas escolas beneficiárias. Igualmente foram formados 67 facilitadores locais o que corresponde acima de 100% dos 24 previstos. Com o aumento do número das escolas teve que consequentemente aumentar o número de facilitadores locais devido ao raio da distância entre as escolas uma vez que um facilitador não teria recursos técnicos, materiais, metodológicos e nem transporte para deslocar-se para varias escolas em curto espaço de tempo. Assim sendo, recrutar mais facilitadores foi a solução mais viável.

Foram reforçadas as capacidades e competências de 259 professores, gestores e conselhos de escola em ferramentas de WN através das oficinas pedagógicas correspondendo a 90% da meta de 288 estabelecida pela acção. Todos os professores, gestores escolares e membros dos conselhos de escola formados na ferramenta WN foram envolvidos nas oficinas pedagógicas.

Ainda no mesmo âmbito, foram realizadas 18 visitas de monitoria correspondente a um nível de execução de 100% da meta. As visitas de monitoria permitiram o acompanhamento e a recolha de informação sobre a evolução da aprendizagem das crianças, jovens e pessoas com deficiência.

Foram realizados 6 encontros de balanço distrital (um em cada distrito de intervenção) dos 7 planificados. Participaram destes balanços 214 membros da comunidade, gestores de escolas, autoridades locais e SDEJT o que corresponde a um nível de execução de 99% dos 216 membros

(ii) Monitoria de serviços básicos de saúde e educação

A componente tinha como **produto: P2-** 3600 jovens e pessoas com deficiência monitoram a prestação de serviços básicos (Saúde e Educação) nas suas comunidades e influenciam na elaboração das políticas públicas.

Para o alcance deste produto, 12 facilitadores locais foram capacitados correspondendo a 100% do planificado para implementar a ferramenta de Cartão de Pontuação da Comunidade (CPC) nas 63 unidades de provisão de serviços (19 escolas e 44 centros de saúde) nos seis distritos de intervenção, dos quais, 17% pessoas com deficiência Também foram mobilizados e sensibilizados 10120 (um nível de alcance de 80% dos 12600) jovens, pessoas com deficiência e cidadãos sobre seus direitos e deveres no acesso aos serviços básicos de educação e saúde. Igualmente, foram capacitados 1370 membros de CUT's sobre papel e funcionamento de Conselhos de escola (CE) e Comitês de Co-gestão e Humanização (CCGH) correspondendo a um nível de alcance acima de 100% da meta de 900 membros dos CUT's planificados. Ainda no âmbito desta componente foram realizados 63 encontro comunitários de recolha e priorização de demandas de cidadãos visando a melhoria da qualidade na provisão de serviços de saúde e educação. Participaram destes eventos 3316 cidadãos correspondente a 92% do planificado 3600. Deste número de participantes, 180 eram provedores de serviço e 210 foram pessoas com deficiência correspondente a 6% dos participantes. Neste processo, pelo menos 378 demandas de cidadãos e provedores de serviço foram priorizadas visando a satisfação dos utentes no acesso aos serviços de educação e saúde.

Como se pode perceber, nesta componente as metas foram exponencialmente alcançadas demonstrando um nível muito positivo de aceitação e engajamento dos cidadãos e cidadãs na Acção, uma vez que esta funcionava como sua plataforma de diálogo com os servidores públicos na área da saúde e educação e sua monitoria, assim como para canalizar as suas preocupações traduzidas em planos de acções e seguimentos conjuntos. Para além da discussão de aspectos relacionados com os direitos e deveres na educação e saúde, igualmente eram discutidos assuntos relacionados com HIV/SIDA, equidade de género, empoderamento de mulheres, direitos das crianças, inclusão das pessoas com deficiência.

(iii) Engajamento de cidadãos, comités de utentes e governo nas sessões de debates sobre serviços públicos demandados por pessoas marginalizadas

O **produto** esperado nesta componente era **P3:** 84 sessões de engajamento entre o governo, comités de utentes e os cidadãos debatem e acordam planos de acção para melhoria da provisão dos serviços públicos demandados por jovens e pessoas portadores de deficiência marginalizados.

Em todo o ciclo do projecto, 3751 jovens, pessoas com deficiência, provedores de serviço e cidadãos que correspondem acima de 100% da meta de 2700 participaram na elaboração de 63 posicionamentos, igual numero de sessões de dialogo e planos de acção equivalente a 75% da

meta planificada 84, visando a melhoria na provisão de serviços básicos prestados nas escolas e centros de saúde. Foram realizadas 6 (50% da meta de 12 encontros) sessões de diálogo distrital envolvendo membros de CUT's e autoridades governamentais distritais, com o propósito de advogar a melhoria na provisão de serviços básicos nas escolas e centros de saúde. Ainda foram realizadas 5 sessões de troca de experiência interdistritais envolvendo 139 membros dos CUT's equivalente a 59% da meta 252, 41 responsáveis das unidades de serviço (12 de escolas e 29 de centros de saúde) equivalente a 49% da meta 84. Dada a complexidade para organização destes apenas foi possível a realização destes 5 encontros envolvendo os vários intervenientes acima mencionados.

Os níveis de alcance dos resultados desta componente são de facto satisfatórios e em alguns casos superaram a meta. Isto demonstra, como se referiu anteriormente, que cidadãos e cidadãs tinham alto nível de interesse de engajar-se com a acção e consideraram-na como uma oportunidade única de participação na monitoria dos serviços públicos e de ver suas preocupações resolvidas com os provedores públicos.

(iv) Melhoria das habilidades para vida dos jovens e pessoas com deficiência nas áreas de empreendedorismo

O **produto** esperado para esta componente era **P4**: 720 Jovens e pessoas com deficiência melhoram habilidades para a vida nas áreas de empreendedorismo, reciclagem e gestão de negócios.

No que concerne a componente de melhoria de habilidades para a vida, de jovens e pessoas com deficiência, foram realizados 6 encontros de sensibilização envolvendo 547 jovens e pessoas com deficiência, correspondente a 76% da meta planificada 720, para identificação de jovens e pessoas com deficiência interessados em desenvolver uma actividade socioeconómica. Ainda nesta componente, foram realizados 12 espaços distritais de troca de experiência envolvendo jovens e pessoas com deficiência, na proporção de 50% da meta 24. Ainda nesta componente, foram identificados e treinados em matéria de gestão de negócios 360 jovens que corresponde a 50% do planificado 720, dos quais, 28 são pessoas com deficiência. Quanto a ligação entre os jovens e pessoas com deficiência e os grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR), foram integrados 45 jovens e pessoas com deficiência, equivalente a 75% da meta planificada 60. Este número de jovens e pessoas com deficiência representam os beneficiários dos projectos socioeconómicos.

(v) Financiamento de iniciativas para geração de rendimentos

Para esta componente previa-se o **Produto P5**: 42 Projectos de Jovens e pessoas com deficiência financiados para geração de rendimentos nas áreas ligadas à reciclagem, energia renováveis, protecção do meio ambiente e outras.

Na componente de financiamento de projectos socioeconómicos foram pré-seleccionadas 60 iniciativas de jovens, pessoas com deficiência (ou de seus cuidadores) o correspondente a 100 %

da meta. Das 60 iniciativas pré-seleccionadas apenas 32 apresentaram planos de negócio viáveis e foram financiadas. Deste número de projecto beneficiaram 95 jovens e pessoas com deficiência (ou seus cuidadores), dos quais 50 mulheres e 45 homens. Deste número de beneficiários 28 foram pessoas com deficiência, sendo que, 10 mulheres e 18 Homens. O nível de execução desta componente, isto é, o financiamento de projectos socioeconómicos de jovens e pessoas com deficiência o alcance foi de 76% da meta planificada 42.

B. ACTIVIDADES

Para início da implementação do projecto foram realizadas actividades preparatórias com vista a garantir a boa execução da acção. Este processo compreendeu o desenvolvimento das seguintes acções:

A0-1: Recrutamento da equipa técnica e preparação das instalações para implementação do projecto.

A acção iniciou com o recrutamento e selecção da equipa responsável para a implementação das actividades planificadas no âmbito do projecto. No período entre Dezembro de 2021 a Fevereiro de 2022 foi feito o recrutamento e, consequentemente, a contratação de: 1 Director Executivo; 2 Oficiais de programa; 2 Motoristas; 1 Assistente de Monitoria e Avaliação; 1 Assistente Administrativa; 1 Servente/Logístico; 1 Contabilista, 1 Administrador Financeiro; 1 Assistente de Comunicação e Visibilidade. Assim sendo, a equipa ficou composta por 11 trabalhadores (4 Mulheres e 7 Homens), isto é, 100% do planificado.

A0-2: Lançamento do projecto ao nível provincial e distrital.

O lançamento do projecto na província e nos distritos foi realizado nos meses de Fevereiro e Março de 2022. Ao nível provincial, foram realizados encontros com a Direcção Provincial de Saúde (DPS) e a Direcção Provincial de Educação (DPE). Em seguida, os encontros foram realizados nos distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuê envolvendo administradores ou representantes, directores ou representantes do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) assim como do Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT). Em todos encontros ressaltou-se o contributo da acção na melhoria das competências de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência. Outrossim, na melhoria da qualidade de serviços nas escolas e centros de saúde. Nos encontros, a Facilidade – ICDS foi representada pelos Presidentes do Conselho de Direcção (PCD), Mesa da Assembleia Geral (MAG) e pela equipa executiva.

A0-3: Mobilização de pessoas com deficiência.

A participação ou envolvimento de pessoas com deficiência na implementação da acção foi crucial, uma vez, que estes constituem o principal grupo-alvo do projecto. Assim sendo, durante os meses de Fevereiro, Março e Abril de 2022 foram realizados encontros com a Associação dos Deficientes de Moçambique (ADEMO) afim de aferir a sua presença ou representações nos 6 distritos de intervenção. Ainda com o mesmo propósito, a Facilidade – ICDS em coordenação com as autoridades distritais, identificou e integrou 82 pessoas com deficiência (33 Mulheres e 49 Homens), nas acções do projecto, sobretudo, nas actividades de monitoria da qualidade dos serviços de educação e saúde, assim como, no financiamento para implementação de iniciativas socioeconómicas ao nível de suas comunidades.

A0-4: Assinatura de Memorando de Entendimento (MdE).

Os encontros com as instituições públicas do nível provincial (DPS e DPE), assim como,

Governos distritais, culminou com assinatura de Memorandos de Entendimento (MdE). Assim sendo, foram estabelecidos MdE com a Direcção Provincial de Educação e, com os governos dos distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuê. Mediante os Memorandos de Entendimento estabelecidos, as partes subscritoras concordam a enviar esforços para a execução das actividades, assim como, a coordenação e partilha de informação relevante, tais como, planos e relatórios de actividade, assim como, a realização de monitoria das actividades ao nível das comunidades beneficiárias das acções do projecto.

A0-5: Identificação das escolas, centros de saúde e realização do estudo de base.

Ainda na fase preparatória, a Facilidade – ICDS solicitou ao SDSMAS e SDEJT dos 6 distritos a indicação de 60 centros de saúde², sendo 10 em cada distrito e 24 escolas³ sendo, 4 em cada distrito para implementação da acção. No ano 2023, mediante as análises feitas no relatório intercalar 2022 o número de escolas abrangidas subiu para 61, isto é, em 2023 foram acrescentadas 49 escolas para permitir o alcance da meta de beneficiários na componente de melhoria de competências de literacia e numeracia cujo nível de execução em 2022 mostrava-se muito fraco na ordem dos 15% (1048) e que com este aumento o nível de execução da meta melhorou de forma exponente a ponto de atingir os 68% (4930) em 2023. Após a indicação, a Facilidade – ICDS realizou visitas aos centros de saúde e escolas para o lavamento da informação inicial sobre os serviços prestados, o número de provedores de serviço, número de classes e alunos inscritos, número de utentes que frequentam aos centros de saúde, a composição e o funcionamento dos comités de utentes (Conselhos de Escola e Comitês de Co-gestão e Humanização). Mediante a informação recolhida no estudo de base, foram planificadas acções de treinamento aos CE's CUT's sobre o seu papel e funcionamento, assim como, o treinamento de professores da 4ª classe, gestores de escola e facilitadores locais na ferramenta de Wiixutta Nithweelaka (WN) e Cartão de Pontuação da Comunidade (CPC).

A0-6: Desenvolvimento e produção de material de trabalho e de formação.

Na implementação de acções do projecto estava previsto o desenvolvimento de capacidade dos intervenientes, tais como: professores, gestores de escola, facilitadores locais e Conselhos de Escola e Comitês de Co-gestão e Humanização. Foi nesta perspectiva que durante a fase de preparação foi desenvolvido o material necessário para o treinamento de todos intervenientes acima mencionados. De entre o material desenvolvido, destacam-se folhetos sobre direitos e deveres dos utentes na saúde e educação, fichas do CPC, fichas do WN, notas para operações de adição e subtração, multiplicação e divisão. Este conjunto de material foi devidamente utilizado nas sessões de treinamento e na implementação de actividades de monitoria da qualidade de serviços básicos de saúde, educação e durante as sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo das crianças, jovens e pessoas com deficiência ao nível das escolas.

A0 -7: Desenho de um Sistema de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA) e estudo de base

No primeiro ano, a Facilidade – ICDS dedicou-se na concepção de um Sistema de Monitoria, Avaliação e Aprendizagem (MAA). Entretanto, este sistema ainda se encontra numa fase de testagem de modo a aferir a sua funcionalidade. Contudo, o processo da operacionalização da base de dados ainda constitui um desafio para a organização.

² Os 30 Centros de Saúde (CS) estão divididas da seguinte maneira: Angoche: US's Mepapata, Inguri, Malatane, Namacuti, Kilometro 13. Larde: US's de Thopuito, Marrupanama, Cotocuane, Larde-sede, Mucuali. Malema: US's de Cunvare, Malema-sede, Mutuali, Nacata, Niona. Mogovolas: US's de Murrirumue, Tucua, Nametil, Nanhupo-rio, Calipo. Murrupula: US's de Namilasse, Mulhaniua, Murrupula-sede, Cazuzo, Nmuatho. Ribáuê: US's de Mecuassee, Namigonha, Calipo, Iapala Monapo e Iapala.

³ As 12 Escolas Primárias Completas (EPC) estão divididas da seguinte maneira: Angoche: EPC's de Malatane e Namapuiza. Larde: EPC's de Maganha e Larde-sede. Malema: EPC's de Nahopa e Nioce. Mogovolas: EPC's de Mahula e Muhua. Murrupula: EPC's de Namigine e Ratane. Ribáuê: EPC's de Mecuassee e Mope.

Dando continuidade da implementação da acção foram realizadas as actividades de rotina mencionadas a seguir consoante o produto previsto e que para uma melhor compreensão acompanha-se uma apresentação por tabela mostrando também o nível de cumprimento da meta global.

P1: 7200 Crianças, jovens e (300) pessoas com deficiência desenvolvem as suas competências básicas de leitura, contagem e cálculo para que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento social e económico de seus distritos.

#	Actividade panificada	Actividade realizada	%
1	Formação de 384 Professores, gestores e conselho de escola na ferramenta do WN	259 Professores, gestores, conselho de escola e pontos focais do SDEJT formados na ferramenta do WN	67%
2	Formação de 24 facilitadores locais na ferramenta do WN	67 Facilitadores locais formados na ferramenta do WN	+ 100%
3	Reforçar as competências 288 professores, gestores e conselhos de escola na ferramenta do WN, através das oficinas pedagógicas	259 Professores, gestores, conselhos de escola e pontos focais envolvidos nas oficinas pedagógicas e reforçam suas competências na ferramenta do WN	90%
4	Avaliar e agrupar em níveis de competência de 7200 crianças, jovens e 300 pessoas com deficiência	4930 Alunos da 4ª classe avaliadas em 61 escolas primárias nos 6 distritos de intervenção do projecto.	68%
	Número de grupos de alunos constituídos na literacia para a implementação do WN	Na Literacia foram constituídos (169) grupos, sendo, 146 de iniciantes e letrados; 21 de palavras e parágrafos; 2 de história.	169 grupos de Literacia
	Número de grupos de alunos constituídos na Aritmética para a implementação do WN	Na Aritmética foram constituídas (158) grupos, sendo, 60 de iniciantes e 1 dígito; 98 de 2 e 3 dígitos.	158 grupos de aritmética
5	Envolver 7200 crianças, jovens e pessoas com deficiência nas sessões de melhoria de aprendizagem.	4930 Alunos da 4ª classe envolvidos nas sessões de melhoria de aprendizagem nas 61 escolas primárias dos 6 distritos,	68%
6	Realizar 18 visitas de monitoria e avaliação para o seguimento das actividades no âmbito do WN	Realizadas 18 visita de monitoria e avaliação para aferir o andamento das actividades no âmbito do WN	100%
7	Realizar 7 encontros de balanço sobre assiduidade dos professores nos distritos	6 encontros de balanço sobre assiduidade dos professores realizados ao nível dos 6 distritos	86%
	Pelo menos 216 membros da comunidade, gestores de escolas, autoridades locais e representantes do SDEJT participam dos encontros	214 membros da comunidade, gestores de escolas, autoridades locais e representantes do SDEJT participam dos encontros.	99%

A1.1. Formar professores, gestores de escola, conselho de escola e pontos focais na ferramenta do WN.

Para garantir a implementação de actividades de melhoria de competências básicas de leitura, contagem e cálculo das crianças, a Facilidade - CDS realizou o treinamento na ferramenta do Wiixutta Nithweelaka (WN) a 259 professores da 4ª classe, gestores de escola, membros de conselhos de escola e pontos focais do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT) ao nível dos 6 distritos. O objectivo do treinamento era de dotar os participantes, sobretudo professores, de conhecimento e praticas para a implementação da ferramenta de WN com afim de melhorar as competências de leitura, contagem e cálculo das crianças.

Durante 6 dias de treinamento, os envolvidos aprenderam a avaliar e agrupar as crianças por nível de competências na literacia e na aritmética. Na leitura as competências são grupadas em 5 níveis distintos: (Iniciantes⁴, Letras⁵, Palavras⁶, Parágrafo⁷ e História⁸) e na Aritmética são agrupados em 4 níveis, nomeadamente: (Iniciantes⁹, Reconhecimento de número de 1 dígito¹⁰, Reconhecimento de número de 2 dígitos¹¹ e Reconhecimento de número de 3 dígitos¹²).

Este método de agrupamento das crianças, permite aferir o nível de competências que as crianças têm e os resultados são considerados a linha de base para melhorar as competências das mesmas na leitura e na aritmética. Para além do processo de avaliação e agrupamento, igualmente aprenderam a ministrar conteúdos específicos para cada nível de competências das crianças. As sessões são feitas em combinação entre actividades lúdicas e didácticas. Durante o processo de treinamento dos envolvidos decorriam actividades teóricas e praticas facilitadas pelos formandos.

A1.2. Formação de facilitadores locais na ferramenta do WN.

Ainda para a implementar a ferramenta do WN, a Facilidade – ICDS treinou 81 facilitadores locais (26 mulheres e 55 homens) pré-selecionados. Destes, 67 facilitadores locais (26 mulheres e 41 homens) foram apurados para facilitação das sessões de WN nas escolas. Durante o treinamento dos facilitadores locais foram ministrados os mesmos conteúdos abordados durante o treinamento dos professores, gestores de escola, conselhos de escola e pontos focais. Os facilitadores locais formados tinham com responsabilidade auxiliar aos professores da 4ª classe na facilitação das sessões de melhoria de aprendizagem das crianças nas escolas.

A1.3. Realizar sessões de Oficinas Pedagógicas (OP).

Durante a implementação de sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo das crianças foram realizadas duas Oficinas Pedagógicas (OP) onde participaram 259 entre membros da comunidade, gestores de escolas, conselhos de escola e pontos focais do SDEJT. As Oficinas pedagógicas tinham o propósito de analisar a implementação das sessões de melhorias de competências das crianças e a funcionalidade do sistema de monitoria de assiduidade dos professores. Durante as sessões os participantes analisaram aspectos como:

- O nível de engajamento dos alunos nas sessões de melhoria da aprendizagem;
- Análise dos conteúdos dos planos de aulas dos professores e se os mesmos eram adequados às necessidades dos alunos de cada grupo;
- As propostas dos planos e a duração das aulas eram claros para os professores;
- Percepção sobre o processo de constituição de grupos por nível de competências era clara;
- Analisar em que áreas gostariam de ter mais apoio (pedagógico, metodológico ou outro).
- Verificar a funcionalidade do sistema SMS - Alerta em cada escola abrangida e o seu impacto na melhoria da assiduidade dos professores.

As reflexões sobre os assuntos acima mencionados permitiram acautelar alguns aspectos relativos ao processo de implementação das sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos, tais como:

- Aumento do tempo dedicado a leção das aulas de 45 para 60 minutos;

⁴ Nível de Iniciante são crianças que não reconhecem pelo menos 5 letras do alfabeto.

⁵ Nível de letras são crianças que conseguem ler cinco ou mais letras.

⁶ Nível de palavras são crianças que conseguem ler cinco ou mais palavras.

⁷ Nível de parágrafo são crianças que conseguem ler de forma correcta um parágrafo simples.

⁸ Nível de história são crianças que conseguem ler de forma correcta uma história simples.

⁹ Nível de iniciante são crianças que não conseguem reconhecer pelo menos 5 números de 1 dígito.

¹⁰ Nível de reconhecimento de 1 dígito são crianças que conseguem reconhecer 5 ou mais números de 1 dígito.

¹¹ Nível de reconhecimento de 2 dígitos são crianças que conseguem reconhecer 5 ou mais números de 2 dígitos.

¹² Nível de reconhecimento de 3 dígitos são crianças que conseguem reconhecer 5 ou mais números de 3 dígitos.

- Intensificar a participação dos Pais e Encarregados de Educação no processo de avaliação e agrupamento dos alunos;
- Providenciar mais apoio pedagógico aos professores e facilitadores locais para assegurar a devida administração dos conteúdos observando todos princípios da ferramenta do WN.

No concernente ao processo de implementação do sistema SMS – Alerta, os gestores das escolas abrangidas constataram a redução dos níveis de absentismo escolar por parte dos professores e alunos, comparativamente ao igual período dos anos anteriores. Contudo, recomendam que a implementação do sistema SMS – Alerta deve ser implementado ao nível das escolas no início do ano lectivo.

A1.4. Avaliação e agrupamento de crianças, jovens e pessoas com deficiência por nível de competência

As sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo das crianças envolveu 4930 alunos da 4ª classe, dos quais, 2436 meninas e 2494 meninos. Os 4930 alunos foram administrados um teste (avaliação inicial) de literacia e de aritmética do nível da 2ª classe. Os resultados desta avaliação permitiram determinar o ponto de partida de cada um dos 4930 alunos, isto é, as competências de cada aluno na literacia e na aritmética. Através dos resultados da avaliação inicial os alunos foram agrupados por níveis de competências na literacia e na aritmética, tal como ilustra a tabela abaixo.

Resultados da avaliação inicial e o agrupamento dos alunos da 4ª classe por competência de literacia e aritmética

Dados demográficos			Literacia e aritmética							
Feminino	Masculino	Total	Iniciante		Letra		Palavra		Parágrafo	História
2436	2494	4930	3090		1144		472		164	60
			Numeracia							
			Iniciante		1 Dígito		2 Dígitos		3 Dígitos	
			701		1189		1610		1430	
			Aritméticas							
			Adição		Subtracção		Multiplicação		Divisão	
			R	NR	R	RN	R	NR	R	NR
			1335	3595	991	3939	1325	3605	981	3949

R.: Resolve

NR: Não resolve

Os dados representados na tabela acima demonstram que na literacia, os níveis de competências dos alunos eram baixos, visto que, dos 4930 alunos obteve-se os seguintes resultados da avaliação inicial:

- 63% dos alunos estavam no nível de iniciantes, isto significa que eles não conseguiam ler 5 letras do alfabeto;
- 23% dos alunos estavam no nível de letras, podiam ler 5 ou mais letras, mas não liam palavras;
- 10% dos alunos liam 5 ou mais letras e palavras, mas não liam um parágrafo simples;
- 3% dos alunos conseguiam ler um parágrafo simples e, apenas,
- 1% dos alunos liam correctamente uma história simples.

Na aritmética, os resultados da avaliação inicial estão divididos em duas componentes: 1ª reconhecimento de números, o qual define o grupamento de alunos; 2ª resolução de operações básicas de adição, subtração multiplicação e divisão, que permite aferir se os alunos conseguem ou não resolver operações básicas de aritmética.

No que tange ao reconhecimento de números, obteve-se os seguintes resultados da avaliação

Agosto de 2020

e3h5_interreport_pt.docx

inicial administrada aos 4930 alunos:

- 14% dos alunos não conseguiam reconhecer pelo menos 5 números de 1 dígito;
- 24% conseguiam ler 5 ou mais números de 1 dígito, mas não liam números de 2 dígitos;
- 33% conseguiam ler 5 ou mais números de 2 dígitos, mas não liam números de 3 dígitos;
- 29% conseguiam ler 5 ou mais números de 3 dígitos.

Na resolução de operações apenas os resultados da avaliação inicial demonstram o seguinte;

- 27% dos alunos conseguiam resolver 3 operações de adição, mas 73% não resolvia;
- 20% conseguiam resolver 3 operações de subtração, mas 80% não resolvia;
- 27% conseguiam resolver 3 operações de multiplicação, mas 73% não resolvia.
- 20% conseguiam resolver 3 operações de divisão, mas 80 não resolvia.

Mediante os resultados da avaliação inicial, os alunos foram agrupados por níveis de competências, tendo em conta que a ferramenta do WN preconiza que cada grupo deve ser constituído por 30 alunos.

Na literacia, o processo culminou com a constituição de:

- 146 grupos de alunos com o nível de iniciantes e letras;
- 21 grupos de alunos com o nível de palavras e parágrafos;
- 2 grupo de alunos com o nível de história.

Na aritmética, o processo culminou com a constituição de:

- 60 grupos de alunos com o nível de iniciantes e 1 dígito
- 98 grupos de alunos com o nível de 2 e 3 dígitos.

A1.5. Realizar sessões de melhoria de competências de literacia e aritmética dos alunos

As sessões de melhoria das competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos decorreram de acordo com os procedimentos previstos para a implementação do WN. As sessões decorreram nas 61 escolas, por duas horas por dia (uma hora para literacia) e (uma hora de aritmética), durante 50 dias por cada ciclo. As sessões foram facilitadas por 139 professores da 4ª classe e por 67 facilitadores locais recrutados pela Facilidade - ICDS para auxiliar aos professores na facilitação das sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos.

A Facilidade – ICDS providenciou propostas de planos de aulas com a indicação das actividades a serem conduzidas semanalmente em cada grupo de alunos. O professor ou facilitador local tinha a responsabilidade final de aplicar as actividades podendo adaptar a proposta do plano ao nível de aprendizagem dos seus alunos. Foram realizadas duas avaliações ao longo dos 50 dias de intervenção. Uma avaliação inicial para estabelecer a linha de base e outra final, para avaliar o nível de evolução das competências das crianças depois dos 50 dias de aulas.

Resultados do processo de melhoria das competências de literacia e aritmética dos alunos

Mediante a implementação da ferramenta do WN ao nível das escolas, registou-se uma evolução das competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos depois de 50 dias de sessões. Os resultados são apresentados na tabela seguir:

Resultados da avaliação final dos alunos da 4ª classe por competência de literacia e de aritmética

Dados demográficos			Literacia				
Feminino	Masculino	Total	Iniciante	Letra	Palavra	Parágrafo	História
2436	2494	4930	990	1709	1127	704	400
			Numeracia				
			Iniciante	1 Dígito	2 Dígitos	3 Dígitos	

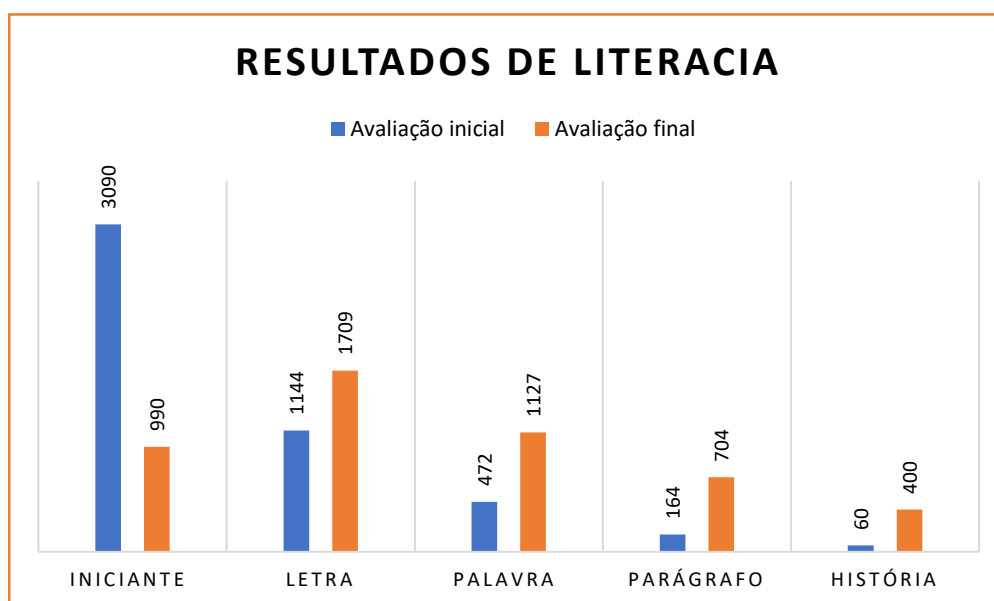
	144		528		1596		2662	
	Aritméticas							
	Adição		Subtracção		Multiplicação		Divisão	
	R	NR	R	NR	R	NR	R	NR
	2778	2152	2061	2869	1236	1146	915	1467

R.: Resolve

NR: Não resolve

Na literacia

- A proporção de alunos que não sabiam sequer ler letras do alfabeto baixou de 3090 para 990 alunos.
- No início das sessões, apenas 1144 alunos liam letras do alfabeto, no final de 50 dias, 1709 alunos são capazes de ler letras.
- No início das sessões, apenas 472 alunos liam palavras, no final de 50 dias, o número duplicou, isto é, passou para 1127 alunos.
- O numero de alunos que leem uma história aumentou significativamente. No início, eram apenas 60, no final de 50 dias, 400 alunos já conseguem ler uma história.

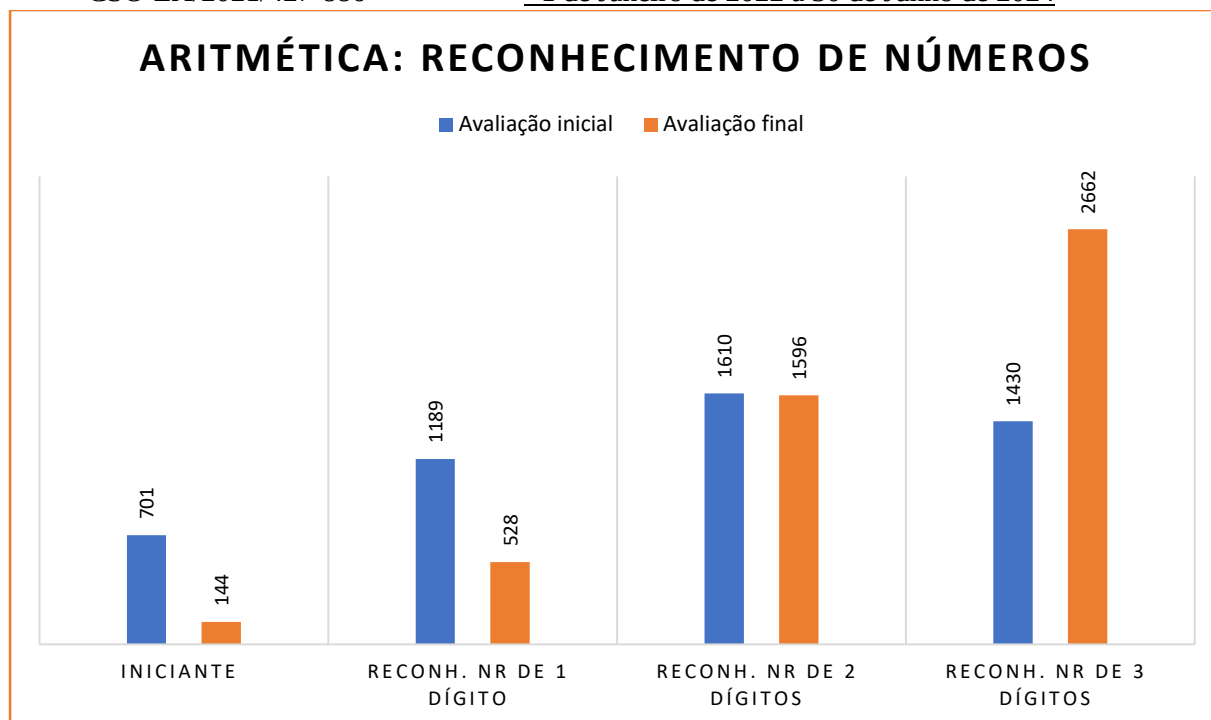


Na Aritmética

Reconhecimento de números

- No final das sessões, dos 4930 alunos envolvidos, 701 alunos não reconheciam 3 números de 1 dígito, no final o número baixou para apenas 144 alunos que ainda tinham esta dificuldade.
- No final das sessões, apenas 528 alunos ainda tinham dificuldades de reconhecer números de 1 dígito, dos 1189 registados no início.
- O número de alunos que reconhece números de 3 dígitos subiu de 1430 no início das sessões, para 2662 alunos.

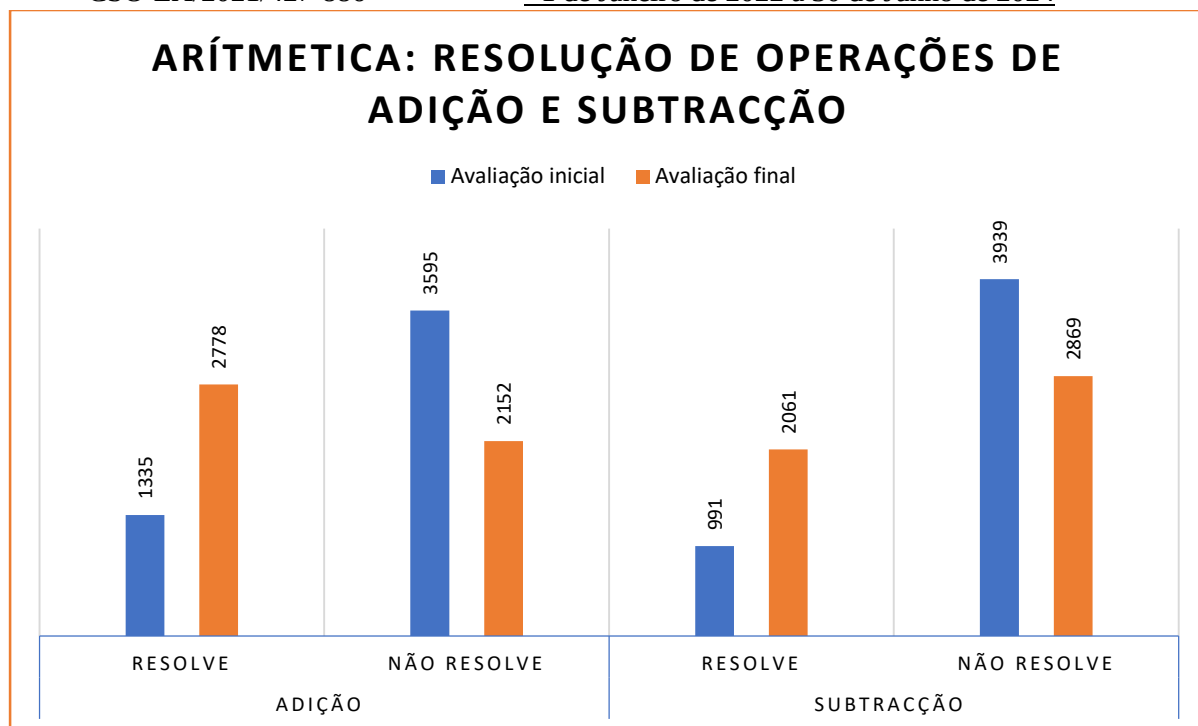
O reconhecimento de números é um passo importante para que os alunos possam fazer as operações básicas de adição, subtracção, multiplicação e divisão.



- **Realização de operações básicas**

- No início do programa, apenas 1335 alunos resolviam operações de adição. Após 50 dias, 2778 alunos resolvem operações de adição.
- O número de alunos que resolvem operações de subtração aumentou de 991 para 2061 alunos.

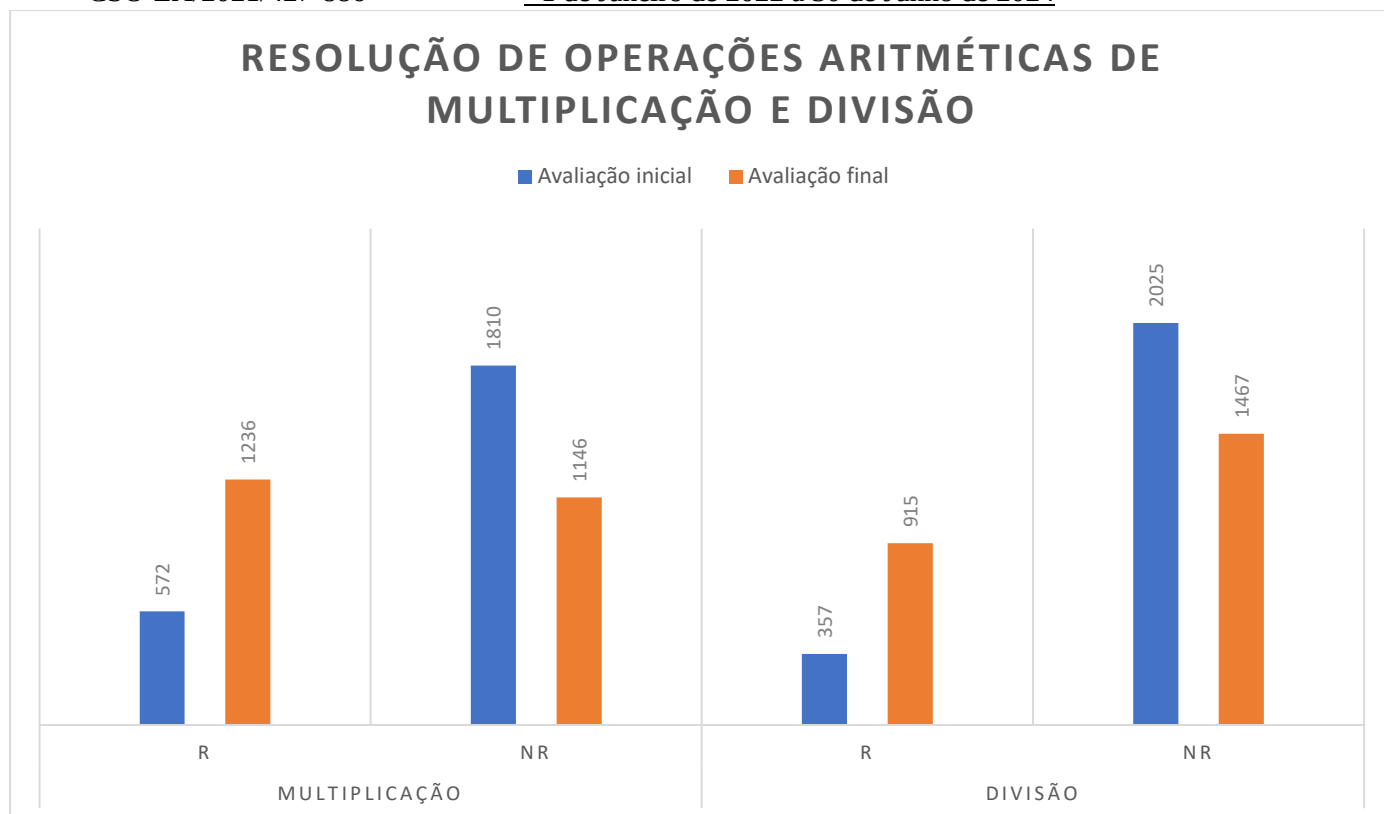
Devido as baixas competências dos alunos em aritmética demonstradas através da avaliação inicial, os professores e facilitadores locais concordaram em dedicar mais tempo com os alunos ensinando o processo de resolução de operações de adição e subtração. Este facto influenciou com que não houvesse tempo suficiente para administrar aos alunos os procedimentos para a resolução de operações de multiplicação e divisão.



Resolução de operações de Multiplicação e Divisão

Para as operações de multiplicação e divisão na avaliação final de todo o ciclo do projecto foram tomados em consideração somente os dados referentes ao ano de 2023. No ano de 2022 não foi administrado o conteúdo de multiplicação e divisão durante a implementação das sessões de melhoria de aprendizagem das crianças, dado fraco nível de competências demonstrado pelos alunos durante a avaliação inicial para as operações de multiplicação e divisão. Assim sendo, a equipa do projecto em unanimidade com as direcções pedagógicas escolares decidiu concentrar as atenções nas matérias relacionadas com as operações de adição e subtração que são menos complexas que a multiplicação e divisão.

Apesar do fraco desempenho dos alunos na avaliação inicial, depois da administração das sessões de todas as operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) os resultados da avaliação final mostram uma melhoria das competências dos alunos bastante considerável, provando neste caso que abordagem é eficaz na melhoria das competências de literacia e Numeracia dos alunos. Para ilustrar esta eficácia, pode-se observar os dados apresentados abaixo referente a avaliação inicial e final dos alunos envolvidos em 2023 mostrando uma evolução do nível de competência dos alunos nas operações aritméticas.



Como se pode ver no gráfico acima, na avaliação inicial apenas 572 alunos resolviam 3 ou mais operações de multiplicação, e na final o número duplicou. Para a divisão, na avaliação inicial apenas 357 alunos resolviam 3 ou mais operações, e na final este número quase triplicou. Estes dados mostram claramente a eficácia da abordagem do WN na melhoria das competências básicas das crianças.

A1.6. Monitoria e avaliação das sessões de melhoria de competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos.

No decorrer das sessões de melhoria das competências de leitura, contagem e cálculo dos alunos foram realizadas 18 visitas de monitoria e avaliação, sendo três em cada um dos seis distritos de intervenção da acção. As visitas compreenderam as seguintes fases:

- **Na primeira fase**, as visitas permitiram se inteirar do decorrer da avaliação inicial e agrupamento dos alunos por nível de competências na literacia e na aritmética. Nesta fase, as visitas tinham igualmente o propósito de assessorar aos facilitadores locais e professores na constituição de grupos de alunos para o início da implementação das sessões de melhoria de competências.
- **Na segunda fase**, as visitas de monitoria e avaliação foram realizadas no decurso das sessões de melhoria das competências dos alunos, cujo propósito, era se inteirar sobre o cumprimento dos princípios preconizados na implementação da ferramenta do WN.
- **Na terceira fase**, as visitas cingiram-se na verificação da evolução dos alunos comparativamente aos resultados da avaliação inicial. Importa salientar que todas as visitas foram realizadas de forma conjunta, isto é, envolvendo a Facilidade – ICDS, os Conselhos de escola, o SDEJT e os Gestores de escola.

A1.7. Envolvimento da comunidade no projecto

De modo a assegurar o envolvimento da comunidade representada pelos Conselhos de escola (CE) na implementação do projecto, a Facilidade - ICDS em coordenação com o Serviço Distrital

Agosto de 2020

e3h5_interreport_pt.docx

de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT) de cada distrito promoveu o sistema SMS - Alerta de forma a contribuir para a redução do absentismo dos professores. O sistema SMS - Alerta é uma ferramenta de colecta de evidências sobre assiduidade dos professores através de uso de telefones celulares, no qual o conselho de escola monitora assiduidade dos professores ao nível da escola e, em seguida, partilha as constatações através de uma mensagem para as autoridades locais (Chefe da localidade/Posto administrativo) e o representante do sector ao nível distrital (Director do SDEJT). Esta ferramenta tornou-se importante na medida que apresenta mudanças na assiduidade dos professores. Os dados da implementação desta ferramenta demonstraram o seguinte:

- Os conselhos de escola tornam-se mais funcionais e aumenta sua responsabilidade no processo de ensino e aprendizagem.
- Os professores sentem-se fiscalizados e consequentemente mudam de comportamento, sobretudo, no que diz respeito a assiduidade.
- Há uma aproximação entre Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia, as escolas e a comunidade escolar, através da permanente comunicação e articulação entre estes actores importantes no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Durante o período de implementação do projecto, foram realizados 6 encontros balanço para aferir o progresso da implementação do sistema SMS – Alerta e o estágio da assiduidade dos professores em cada uma das 54 escolas, nos quais, participaram 214 pessoas, entre membros de conselhos de escola, gestores de escola, chefes dos postos administrativos e representantes do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia dos distritos de intervenção da acção.

P2: 3600 jovens, pessoas com deficiência e cidadãos monitoram prestação de serviços básicos (saúde e educação) nas suas comunidades e influenciam na elaboração das políticas públicas.

Produto – 2:			
#	Actividade planificada	Actividade realizada	%
1	12 Facilitadores locais formados na ferramenta de CPC (5% pessoas com deficiência).	Capacitados 12 facilitadores locais na ferramenta de Cartão de Pontuação Comunitária, dos quais, uma é pessoa com deficiência.	100%
2	12600 jovens, pessoas com deficiência e cidadãos participam dos encontros de sensibilização	10120 Jovens, pessoas com deficiência e cidadãos foram mobilizados e sensibilizados sobre seus direitos e deveres nos sectores de educação e saúde.	80%
3	180 membros de Conselhos de escola e 720 membros do Comitês de Co-gestão e Humanização capacitados sobre papel e funcionamento.	317 membros de Conselhos de escola e 1053 membros dos Comitês de Co-gestão e Humanização, capacitados sobre papel e funcionamento.	+100%
4	3600 Cidadãos participam do processo de levantamento de evidências sobre a qualidade de serviços de saúde e educação	2694 Cidadãos participam do processo de levantamento de evidência sobre a qualidade de serviços de saúde e educação.	75%

Tabela 1: Facilidade - ICDS, 2022

A2.1. Capacitação dos facilitadores locais na ferramenta do CPC.

Afim de garantir a monitoria da qualidade de serviços nos sectores de saúde e educação, a Facilidade – ICDS capacitou 81 candidatos (26 Mulheres e 55 Homens) à facilitadores locais na ferramenta de Cartão de Pontuação da Comunidade (CPC). Durante a capacitação, os participantes foram dotados de conhecimentos sobre a implementação do CPC desde os procedimentos para a realização de mobilização e sensibilização dos cidadãos sobre direitos e deveres na saúde e educação até a realização de sessões de engajamento comunitários ou diálogos

comunitários. No final da capacitação, 12 facilitadores locais (5 Mulheres e 7 Homens) com melhor desempenho foram apurados e contratados, sendo dois para cada um dos seis distritos de intervenção da acção. Refira-se que os facilitadores locais tinham a responsabilidade de garantir a implementação das actividades de monitoria da qualidade de serviço nas escolas e centros de saúde ao nível dos distritos. Para melhorar a implementação das suas actividades, foi realizada um refrescamento dos facilitadores em 2023.

A2.2. Sensibilizar Jovens, pessoas com deficiência e cidadãos sobre direitos humanos, Constituição da República e Carta Africana.

No que tange a esta actividade, foram realizados 186 encontros nos seis distritos de intervenção da acção, onde foram mobilizados e sensibilizados 10120 jovens, pessoas com deficiência e cidadãos em relação aos seus direitos e deveres no que diz respeito ao acesso aos serviços de educação e saúde. Na saúde, dentre os vários direitos mencionados destacam-se o direito de ser tratado com cortesia e no respeito pela dignidade humana; receber informações sobre a promoção da saúde e cuidados preventivos, curativos, de reabilitação e terminais, apropriados ao seu estado de saúde. Na educação, foram referenciados os direitos a ser recebido na escola de acordo com a sua idade e com o respeito e consideração que lhe são devidos e não ser excluído nos seus direitos pelo facto de ser um aluno com deficiência.

A2.3. Capacitação dos comités de utentes em matéria de papel e funcionamento.

O fortalecimento de capacidade dos comités de utentes (Conselhos de escolas e Comités de Co-gestão e Humanização) constitui um grande imperativo para a Facilidade - ICDS. Este facto, permitiu aos Conselhos de escola e Comités de Co-gestão e Humanização desempenharem devidamente o seu papel ao nível dos centros de saúde e escolas. Assim sendo, durante o período em alusão, foram capacitados 44 Comités de Co-gestão e Humanização e 19 Conselhos de escola. Durante a capacitação foram abordados assuntos relacionados com: Conceito dos comités de utentes, composição, estrutura, objectivos, princípio de funcionamento, modalidade de votação dos representantes, duração do mandato dos membros, estabelecimento de comissões de trabalho e tarefas de cada comissão de trabalho, documentação e conservação dos planos e relatórios de actividades. Este processo permitiu dotar de conhecimento sobre as atribuições dos Conselhos de escola e Comités de Co-gestão e Humanização a 1370 membros (527 Mulheres e 843 Homens)

A2.4. Levantamento de evidências sobre a prestação de serviços de saúde e educação.

Ainda no âmbito da implementação da ferramenta do Cartão de Pontuação Comunitária (CPC) foram realizadas 63 sessões de levantamento de evidências nas comunidades dos distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuè, visando a recolha e sistematização das demandas dos cidadãos e provedores em relação aos serviços prestados nos centros de saúde e escolas. Participaram do processo 2694 utentes dos centros de saúde e escolas. Em resultado deste processo, os participantes levantaram e priorizaram os principais aspectos que influenciam negativamente na prestação de serviços de qualidade nos centros de saúde e escolas. Os aspectos ora levantados e priorizados, foram encaminhados para as sessões de engajamento/dialogo comunitário envolvendo as autoridades governamentais, Comités de Co-gestão e Humanização, Conselhos de escola, provedores de serviço (Enfermeiros e Professores) e cidadãos.

P3: 84 Sessões de engajamento entre o Governo, Comités de utentes e os cidadãos debatem e acordam planos de acção para melhoria da provisão dos serviços públicos demandados pelos grupos marginalizados.

Produto - 3:

#	Actividade planificada	Nível de execução	%
---	------------------------	-------------------	---

1	Preparar e priorizar 84 posicionamentos dos jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço para o diálogo comunitário.	Preparados 63 posicionamentos de Jovens, Pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço para o diálogo comunitário.	75%
	2700 jovens e pessoas portadoras de deficiência, cidadãos e provedores de serviço participam na elaboração do posicionamento para o diálogo comunitário.	3136 jovens e pessoas portadoras de deficiência, cidadãos e provedores de serviço participam na elaboração do posicionamento para o diálogo comunitário.	99%
2	Promover 84 espaços de diálogo comunitários entre Jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviços onde debatem e acordam planos de acção prioritárias para a melhoria da provisão de serviços públicos.	Realizados 63 espaços de diálogo comunitários entre Jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviços onde debatem e acordam planos de acção prioritárias para a melhoria da provisão de serviços públicos.	75%
3	Promover 12 espaços de diálogo distrital entre CUT's e governos distritais (1 por ano por distrito).	Realizados 6 espaços de diálogo distrital entre CUT's e governos distritais.	50%
4	Promover trocas de experiência entre os responsáveis das escolas, centros de saúde e os membros dos CUT's	Realizados 5 sessões de trocas de experiência entre os responsáveis das escolas, centros de saúde e os membros dos CUT's	100%
	252 membros dos CUT's e 84 responsáveis das escolas e centros de saúde participaram das trocas de experiência	139 membros dos CUT's e 63 responsáveis das escolas e centros de saúde participaram das trocas de experiência	55%

Tabela 2: Facilidade - ICDS, 2022

A3.1: Preparar e priorizar 84 posicionamentos dos jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço para o diálogo comunitário.

No âmbito da monitoria da qualidade de serviços prestados nos sectores de educação e saúde, foram preparados e priorizados 63 posicionamentos de jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço de saúde e educação. Os posicionamentos continham demandas dos extratos sociais acima mencionados visando melhorar a qualidade de serviços prestados nos centros de saúde e nas escolas existentes ao nível dos distritos de Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuè. Estiveram envolvidos neste processo, 3316 membros da comunidade (1262 Mulheres e 2054 Homens), dos quais, 210 pessoas com deficiência.

A3.2: Promover 84 espaços de diálogos comunitários entre jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço onde debatem e acordam planos com acções prioritárias para a melhoria da provisão de serviços públicos.

A Facilidade – ICDS realizou 63 diálogo comunitários envolvendo autoridades locais, jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviços dos sectores de educação e saúde. Participaram nestes encontros 3149 membros das comunidades (1267 Mulheres e 1882 Homens). Igualmente estiveram presentes nestes eventos 315 provedores de serviços e 12 pontos focais (6 SDSMAS e 6 SDEJT). Em resultado destes encontros foram estabelecidos planos de acção contendo as propostas de soluções para a melhoria da qualidade de serviço ao nível das escolas e centros de saúde e a responsabilidade de cada interveniente, isto é, comités de utentes, provedores de serviço de saúde e educação. A tabela abaixo apresenta alguns assuntos que constam dos planos de acção elaborados no âmbito da implementação da ferramenta do CPC nos centros de saúde e escolas.

Tabela -3: Alguns assuntos que constam dos planos de acção levantados nos sectores de Educação e Saúde

Assuntos do sector de Educação	Assuntos do sector de Saúde
- Falta de carteiras; - Insuficiência de salas de aula; - Falta de casas de banho melhoradas; - Ausência frequente de professores e alunos; - Assédio sexual por parte dos professores as alunas; - Falta de água canalizada; - Falta de transparência na gestão do ADE; - Falta de acompanhamento dos pais aos seus educandos; - Casamentos prematuros; - Falta de matéria didático para as escolas; - Uso de alunos nas actividades domésticas nas residências dos professores.	- Insuficiência de medicamentos; - Cobranças Ilícitas na Maternidade; - Falta de água no centro de saúde; - Partos fora da maternidade; - Ausência de provedores no final de semana; - Insuficiência do pessoal técnico; - Falta de casa mãe espera; - Atraso no início de atendimento dos pacientes; - Falta de casas de banho melhoradas; - Falta de banco de socorro; - Não priorização no atendimento a doentes graves, idosos e pessoas com deficiência; - Mau atendimento no centro de saúde; - Falta de maca no centro de saúde.

Fonte: Facilidade – ICDS, 2022

Ainda no período em referência, a Facilidade - ICDS analisou o nível de execução dos planos de acção estabelecidos nas 63 unidades de serviço e as mudanças em resultado do seguimento feito pelos comités de utentes, provedores de serviço e a comunidade. A tabela abaixo apresenta determinados assuntos resolvidos em seguimentos as prioridades que constam dos planos de acção.

Mudanças registadas no âmbito da implementação dos planos de acção			
Assunto	Unidade	Proposta de solução	Mudança
Falta de casa mãe espera	US de Namilasse - Murrupula	Construir uma casa mãe esperas Alocação de mais professores	A Comunidade construiu uma casa mãe espera
Casamentos prematuros/ Uniões forçadas	EPC de Ratane - Murrupula EPC de Larde-sede - Larde	Sensibilizar da comunidade a evitar a situação	Está sendo realizada sensibilização da comunidade para desencorajar as uniões forçadas
Falta de aterro sanitários	US Murrupula-sede - Murrupula	Construir um aterro sanitário	O CGH construiu um aterro sanitário
Insuficiência de salas de aulas	EPC de Mecuasasse – Ribáuè	Construir salas de aulas com material local	A comunidade está a fabricar blocos de adobe para depois construir pelo menos 5 salas de aulas
Não priorização no atendimento a doentes graves, idosos e pessoas com deficiência;	US de Murrupula-sede - Murrupula	Sensibilizar os provedores e utentes em relação a priorização dos doentes no atendimento	O CCGH vai continuamente sensibilizar os utentes para a priorização dos idosos e pessoas com deficiência no atendimento.
Falta de muro de vedação da escola	EPC de Maganha – Larde	Fazer vedação com material local	Foi feita a vedação do recinto escolar com material local
Falta de alpendre para PAV	US de Cazuzo – Murrupula	Construir um alpendre para o PAV	O CCGH construiu alpendre para PAV

Fonte: Facilidade – ICDS, 2022

A3.3: Promover 12 espaços de diálogo distrital entre CUT's e governos distritais (1 por ano por distrito) onde debatem e acordam os planos e o progresso de acção para melhoria da provisão de serviços públicos.

No âmbito da promoção dos espaços de diálogo ao nível dos distritos de intervenção, no período em referência foram realizados 6 encontros envolvendo membros dos CUT's, provedores de

serviço e autoridades governamentais ao nível dos distritos. O propósito dos encontros era de analisar os aspectos relacionados com o desenvolvimento do distrito, sobretudo, no que diz respeito a provisão de serviços básicos nas escolas e centros de saúde. Participaram nestes encontros 63 pessoas, sendo 11 Mulheres e 52 Homens. Em resultado destes encontros as partes envolvidas concordaram em desenvolver acções de forma conjunta visando melhorar a qualidade de serviço ao nível das escolas e centros de saúde.

A3.4: Promover trocas de experiência entre os responsáveis das escolas, centros de saúde e membros dos CUT's para analisar a implementação e monitoria dos planos de acção e melhorar o seu desempenho.

No período em referência foram realizados 5 encontros de troca de experiência envolvendo membros dos CUT's e provedores de serviço ao nível de 5 distritos de intervenção da acção.

Participaram nestes encontros 139 membros dos CUT's e 41 responsáveis das escolas e centros de saúde. Durante os eventos, os participantes partilharam os mecanismos utilizados para solucionar algumas preocupações registadas nas suas comunidades. A título de exemplo, no distrito de Murrupula, o Conselho de escola da EPC de Namigine partilhou a sua experiência em relação as uniões prematuras. Para resolver esta questão, o conselho de escola realizou sessões de mobilização e sensibilização dos líderes locais, pais e encarregados de educação em relação as consequências das uniões prematuras, sobretudo, para educação das raparigas. No distrito de Malema, o conselho de escola da ECP de Nioce partilhou a sua experiência em relação a transparência na gestão do Apoio Direto a Escola (ADE). Em resultado, o conselho de escola em coordenação com a Direcção da escola utilizou os 30% do valor do ADE para construção do muro de vedação da escola.

P4: 720 Jovens e pessoas com deficiência melhoram as habilidades para a vida nas áreas de empreendedorismo, reciclagem e gestão de negócios.

Produto - 4:

#	Actividade planificada	Nível de execução	%
1	Promover 24 espaços distritais e 4 espaços inter-districtais e trocar experiências sobre os sucessos, avanços, desafios e estratégias de mitigação na implementação do negócio	12 espaços distritais de troca de experiência onde partilhavam sucessos, insucessos e desafios realizados nos 6 distritos de intervenção	50%
2	720 jovens e pessoas com deficiência identificados nos 6 distritos de implementação da acção.	Identificados 547 Jovens e pessoas com deficiência durante a implementação de CPC nos 6 distritos de intervenção da acção,	76%
3	720 jovens e pessoas portadoras de deficiência com noções básicas de empreendedorismo e já com uma actividade potencial identificada	455 jovens e pessoas com deficiência com uma actividade potencial identificada	63%
4	60 jovens e pessoas portadoras de deficiência inseridos nos grupos de PCR	32 jovens inseridos nos grupos de poupança	53%

A identificação e integração de Jovens e pessoas com deficiência ao nível dos distritos de intervenção da acção foi na base da participação destes no processo de implementação da metodologia de CPC nas escolas e centros de saúde. A ferramenta de Cartão de Pontuação da Comunidade prevê a constituição de vários grupos focais de jovens (Rapazes e Raparigas) e pessoas com deficiência, líderes comunitários, provedores de serviço, pais e mães para avaliar a qualidade de serviços prestados ao nível das escolas e centros de saúde. Assim sendo, durante a implementação das acções foi possível identificar 547 Jovens e pessoas com deficiência em todos os seis distritos de intervenção do projecto.

P5: 42 Projectos de jovens e pessoas com deficiência financiados para geração de rendimentos nas áreas ligadas à reciclagem, energias renováveis, protecção do meio

ambiente e outras.**Produto - 5:**

#	Actividade planificada	Nível de execução	%
1	60 projectos socioeconómicos pré-selecionados ao nível dos 6 distritos de implementação da acção.	Pre-seleccionados 60 projectos socioeconómicos ao nível dos 6 distritos de implementação da acção.	100%
2	42 planos de negócios estabelecidos.	Estabelecidos 32 planos de negócios	76%
3	42 projectos financiados	Financiados 32 projectos	76%
4	60 jovens e pessoas com deficiência inseridos nos grupos de PCR	32 projectos socioeconómicos viáveis e operacionais	76%

A5.1. Selecção das iniciativas à base de critérios preestabelecidos

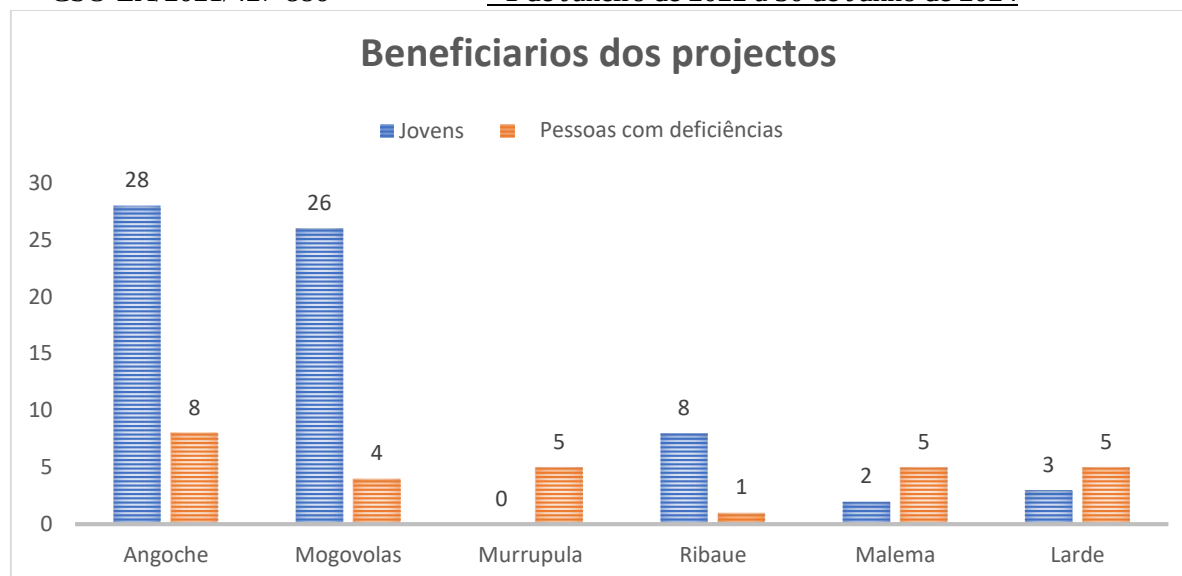
Baseado no princípio da demanda, a Facilidade -ICDS providenciou subvenções para projectos socioeconómicos para jovens e pessoas com deficiência por meio de preenchimento de formulário proposta. Seguindo a bordagem de 5 passos: 1º anúncio e recepção de propostas; 2º avaliação (aprovação/rejeição) da proposta; 3º Elaboração do projecto; 4º Financiamento do projecto; 5º Monitoria. Observando estes passos, a seguir é apresentada o resumo das propostas na tabela abaixo.

Distrito	Propostas recebidas	Pré-selecionadas	Aprovadas	Rejeitadas
Angoche	19	10	07	12
Mogovolas	13	10	04	09
Larde	18	10	05	13
Murupula	16	10	05	11
Ribáuè	18	10	06	12
Malema	16	10	05	11
Total	100	60	32	68

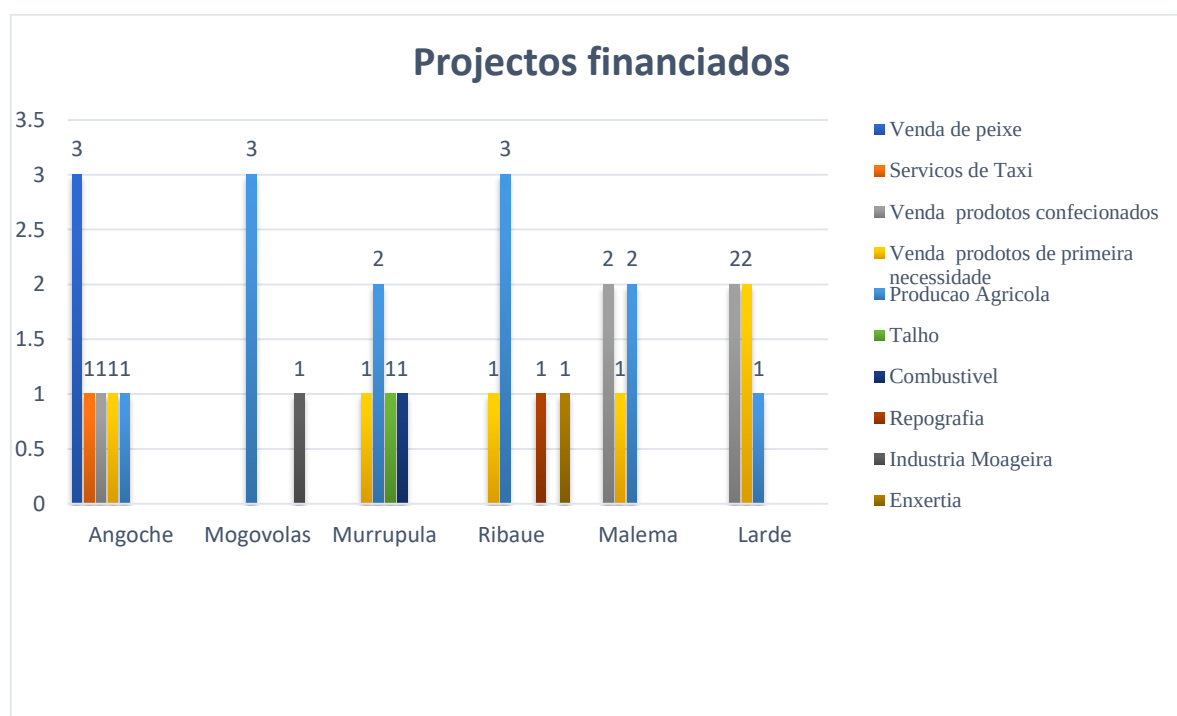
Os dados acima indicam que a demanda pelo financiamento de projectos da Facilidade - ICDS é grande. Mais de 100 proponentes quer individuais assim como em grupos e associações procuraram pelos serviços da Facilidade - ICDS. Neste processo, notou-se que o nível de rejeição de propostas foi alto (68%). Este nível de rejeição é elevado principalmente pelas seguintes razões:

- Em geral as propostas são repetitivas dentro da mesma área geográfica e sem garantias de criação de mudanças e impacto para os beneficiários e a comunidade;
- Há propostas submetidas por grupos não elegíveis;
- Muitos proponentes não têm experiência e capacidade (comparticipação de 20% do custo do projecto) para desenvolver actividade proposta.

Os gráficos que se seguem apresentam de forma detalhada beneficiários do financiamento e tipos de projectos.



De acordo com os dados apresentados acima, pode-se observar que dos 95 beneficiários (50 Mulheres e 45 Homens) do financiamento da Facilidade – ICDS ao nível dos distritos de intervenção da acção, pelo menos 28 são pessoas com deficiência (10 Mulheres e 18 Homens). Entretanto, nota-se um número significativo destes nos distritos de Angoche, Malema, Larde e Murrupula.



De acordo com as propostas aprovadas 65% são de pessoas com deficiência. Todas elas apresentam como motivação melhoria dos meios de vida a nível familiar, redução da dependência económica, inclusão, garantir a saúde e educação dos seus filhos e dependentes.

2.3. Lições aprendidas e Sustentabilidade da Acção

Durante o ciclo do projecto houve componentes que funcionaram bem e outras que tiveram desafios, deixando assim algumas lições aprendidas tanto para a Facilidade-ICDS, os

beneficiários e assim como os parceiros do projecto que valem a pena sublinhar.

A Facilidade -ICDS através da implementação deste projecto entendeu a importância da “inclusão” aquando da implementação de projectos de desenvolvimento comunitário. A inclusão joga um papel importante no desenvolvimento comunitário por levar em conta as camadas sociais mais desfavorecidas como pessoas com deficiência, crianças, jovens e mulheres que muitas das vezes são deixadas para trás nos processos de desenvolvimento. Com este projecto estas camadas sociais participaram activamente na monitoria dos serviços públicos na área da educação e saúde, foram envolvidas em sessões de diálogos com autoridades governamentais, melhoraram as suas competências básicas de literacia e numeracia através das sessões de aprendizagem e melhoraram suas condições de vida através do financiamento de suas iniciativas empreendedoras.

Apesar do impacto positivo desta acção na vida dos beneficiários, nem tudo correu da maneira esperada, houve desafios observados durante o ciclo do projecto. Alguns beneficiários, sobretudo, os que tiveram suas iniciativas de empreendedorismo financiadas, devido a varias razões não foram resilientes na gestão de seus negócios, chegando alguns a não apresentar nenhum resultado mesmo depois de receber todos recursos financeiros, técnicos e materiais para sua implementação. Para reverter este tipo de cenários é importante estabelecer sistemas robustos de monitoria e acompanhamento das actividades com beneficiários de subvenções para geração de rendimentos e para tal uma parte considerável do orçamento deve ser prevista incluindo recursos técnicos e materiais para monitoria e acompanhamento.

A Facilidade-ICDS acredita que as subvenções jogam um papel catalisador na motivação dos beneficiários para o exercício da cidadania não só porque contribuem para o aumento da renda para o sustento das famílias, mas também porque catalisam os processos de participação dos jovens e pessoas com deficiência nos processos de governação local. Estes projectos contribuíram na melhoria das condições de vida de jovens, a titulo de exemplo a seguir as mudanças significativas resultantes dos projectos financiados.

Duas histórias de sucesso vindas dos beneficiários deixam também lições aprendidas: Rondos Sowela-Agricultor e Albertino Assane-Comerciante



Rados Sowela, residente do distrito de Murrupula, no posto administrativo de Nihessiue, localidade de Mulhaniua, sou portador de deficiência física. Nunca tinha exercido uma actividade independente e vivia em casa emprestada por um parente. Tinha muitas dificuldades de suprir com necessidades básicas. Em 2022 fui convidado a participar de um encontro na unidade sanitária de Mulhaniua sobre a monitoria da prestação de serviços realizado pela Facilidade-ICDS. Nesta participação foi uma oportunidade para interagir com os provedores falando sobre a qualidade da prestação dos serviços. Depois destes encontros tive acesso a um formulário através dos colabores da Facilidade para o preenchimento de um pedido de financiamento para exercer uma actividade de geração de renda, na altura pensei em pedir apoio para produção agrícola. Preenchi o pedido e submeti a Facilidade. Em resposta ao pedido depois de alguns encontros sobre o pedido, recebi material tais como sementes de milho, amendoim, feijão

cute, enxadas, catanas e outros materiais necessários para actividade agrícola no valor de 29.208,00MT (Vinte nove mil duzentos e dezoito e oito). Consegui produzir o milho, amendoim e feijão, com a produção uma parte conservei para a sementeira da próxima campanha e outra vendi e consegui construir a minha casa, comprei um cajual, animais de pequena espécie, adquiri uma bicicleta e um telefone. Estou muito satisfeito com o apoio que a Facilidade me concedeu, continuarei a produzir para melhorar as minhas condições de vida.

Sou **Albertino Assane** fui beneficiado do projecto da Facilidade -ICDS no distrito de Larde, localidade de Maganha no valor de 38.559,00mt (trinta e oito mil quinhentos e cinquenta e nove meticaís) para desenvolver negocio de abertura de uma banca para venda de produtos de primeira necessidade. Este negocio estou a desenvolver a 1 ano actualmente tenho reabastecido com 75.000,00Mt (setenta e cinco mil meticaís) em mercadoria. Meu negocio esta a prosperar satisfatoriamente, sou referencia na minha comunidade, faço vendas não só a retalho como também a grosso em alguns produtos. Na minha comunidade existem revendedores do mercado local que adquirem os produtos na minha barraca.



Para garantir a sustentabilidade da acção, a Facilidade-ICDS dará continuidade na implementação da acção, assistindo as escolas e professores com os materiais didáticos produzidos pelo projecto e dando assistência técnica. Ademais, os facilitadores locais, os professores, os gestores escolares e membros dos conselhos de escola formados na componente WN já fazem uso da abordagem mesmo em sessões de aprendizagem não planificadas com a intervenção da Acção, e sempre que necessário contactam a Facilidade-ICDS para apoio técnico. Isto mostra claramente que a abordagem do WN ficou nas comunidades e escolas a ponto de os beneficiários fazerem uso mesmo sem uma intervenção directa planificada no âmbito da Acção. Aliás, durante o ciclo do projecto e dada relevância da acção na vida dos beneficiários era constante a preocupação dos beneficiários a todos os níveis com a continuidade e réplica em outras regiões da província de Nampula e quiçá para outras províncias. Para responder a esta preocupação a Facilidade-ICDS continuará lutando para angariar recursos para estender a acção para outros distritos da província e do país no geral.

2.4. Matriz do quadro lógico atualizada

O quadro lógico pode ser revisto se necessário (em conformidade com as disposições previstas no artigo 9.4 das condições gerais).

	Cadeia de resultados	Indicador	Nível de referência (valor e ano de referência)	Meta (valor e ano de referência)	Valor atual* (ano de referência)(* a incluímos relatórios intercalar e final)	Fonte e meio de verificação	Hipóteses
	Promover a inclusão social e económica de cidadãs e cidadãos (crianças, jovens e	II 1: Percentagem de jovens e pessoas com deficiências nos distritos de	II1: Nenhum jovem e pessoas com deficiência apresentava	II 1: Até 2024, jovens e pessoas com deficiência representam	Dos 3316 (99%) cidadãos que participaram	Relatórios dos diálogos comunitários, Estudo de Base	Não aplicável

	pessoas com deficiência) para assumirem o papel activo na elaboração e monitoria de políticas públicas.	intervenção apresentam o seu parecer sobre a sua satisfação na provisão dos serviços públicos nos sectores de saúde e educação II 2: Práticas e procedimentos adotados que levam em conta as necessidades de jovens e/ou pessoas com deficiência a prestação dos serviços dos centros de saúde e escolas nos distritos de intervenção. II3:Número de jovens e pessoas com deficiência contribuem no desenvolvimento económico dos distritos nos distritos de intervenção através iniciativas económicas por conta própria	parecer da sua satisfação na provisão dos serviços públicos até o ano de 2022 II 2: Nenhuma prática adoptada até 2022 II3: Sem dados .	pelo menos 20% dos participantes nos diálogos com a comunidade nos distritos de intervenção. II 2: Até 2024, foram postos em prática pelo menos 6 práticas ou procedimentos em cada distrito que levam em conta as necessidades de jovens e/ou portadores de deficiência	dos diálogos comunitários nos distritos de intervenção, dos quais, 210 (6%) são pessoas com deficiência. 3 Centros de saúde adoptam praticas de priorização de pessoas com deficiência e idosos no atendimento dos utentes. 22 jovens e pessoas com deficiência, (9% mulheres) contribuem para o desenvolvimento económico do distrito através de iniciativas económicas por conta própria.	Planos de acção dos CUT's Banco de dados sistema de monitoria Relatórios dos diálogos comunitários, Estudo de Base Planos de acção dos CUT's Banco de dados sistema de monitoria	
Realização(ões) (Objetivo(s) específico(s))	R1:Fortalecer capacidades dos cidadãos marginalizados (crianças, jovens e pessoas com deficiência) para sua participação activa na monitoria de provisão de serviços a fim de influenciar as políticas públicas.	R1.1:Um aumento de cidadãos jovens e portadores de deficiência (homens e mulheres) nos espaços de diálogo público e monitoria. IR1.2: Propostas concretos pelos jovens e pessoas portadores de deficiência nos planos de acção.	O valor do(s) indicador(es) antes da intervenção relativamente ao qual podem ser avaliados os progressos ou efetuadas as comparações.	IR1.1: Até 2024 Pelo menos duplicou a participação de jovens e pessoas com deficiência.	3316 Jovens, pessoas com deficiência e cidadãos participaram na monitoria de serviços público nos sectores de saúde e educação	Relatórios dos diálogos comunitários, Planos de acção dos CUT's Banco de dados sistema de monitoria	Fatores que escapam ao controlo da gestão do projeto suscetíveis de ter repercussões nobinómio impacto-realização (realizações).
	R2: Contribuir para o empoderamento económico dos jovens e pessoas com deficiência com vista a um crescimento sustentável e inclusivo.	R2.1: Número de jovens e pessoas com deficiência que desenvolvem uma actividade de geração de rendimento.		IR1.2: Até 2024 40% de total dos assuntos que constam nos planos de acção refletem as necessidades dos jovens e pessoas com deficiência.	Dos 378 assuntos que constam nos planos de acção, 33% refletem as necessidades dos jovens e pessoas com deficiência		A adaptação de medidas práticas que permitam a participação de jovens e pessoas portadores de deficiência para poderem participar activamente.
		IR2:Número de jovens e portadores de deficiência que conseguem ganhar o rendimento		IR2.1: Até 2024 pelo menos 42 jovens e pessoas com deficiência (40% mulher) desenvolvem uma actividade de geração de rendimento. IR2.2:Até 2024 pelo menos 21 jovens e portadores de deficiência (40% mulher) ganham	95 jovens e pessoas com deficiência, sendo (53%) mulheres) desenvolvem actividade de geração de rendimento. 22 jovens e pessoas com deficiência (9% mulheres) ganham o		A motivação e interesse dos jovens e pessoas portadores de deficiência de participar activamente nos espaços de diálogo Condições económicas suficientemente estáveis para desenvolver actividades económicas

		mínimo.		o rendimento mínimo	rendimento mínimo.		
--	--	---------	--	------------------------	-----------------------	--	--

	Cadeia de resultados	Indicador	Nível de referência (valor e ano de referência)	Meta (valor e ano de referência)	Valor atual* (ano de referência) (* a incluir nos relatórios intercalar e final)	Fonte e meio de verificação	Hipóteses
Produtos	P1 = P2.1: 7200 Crianças e jovens desenvolvem as suas competências básicas de leitura, contagem e cálculo para que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento social e económico de seus distritos.	P1.1: Número de crianças, jovens e pessoas com deficiência são capazes de ler frase simples e histórias.	P1.1: 1 em cada 10 crianças entre 7 e 16 anos conseguia ler uma história simples do segundo ano. Relatório do TPC Moçambique, 2017),	P1.1 7200 crianças, jovens e pessoas com deficiência (50% mulher) adquirem competências básicas de leitura.	P.1.1: 1104 crianças, jovens e pessoas com deficiência leem frases, sendo que apenas 400 leem Historias. (30% mulheres),	Testes aplicados ao grupo-alvo no início e no final da implementação da ferramenta, vídeo de estudos de caso.	Fatores que escapam ao controlo da gestão do projeto suscetíveis de ter repercussões no binómio realização(ões)/produto.
		P1.2: Número de crianças, jovens e pessoas com deficiência são capazes de resolver operações básicas de aritméticas.	P1.2: 2 em cada 10 crianças conseguia fazer uma operação básica de adição da 2ª classe (Relatório do TPC Moçambique, 2017),	P1.2: 7200 crianças, jovens e pessoas com deficiência (50% mulher) adquirem competências básicas de contagem e cálculo.	P.1.2: 2778 resolvem Adição, 2061 Subtração, 1236 Multiplicação, por último 915 crianças, jovens e pessoas com deficiência resolvem a operação da divisão.	Relatórios de progresso das actividades (o mesmo que supra)	Colaboração dos serviços distritais para realizar os diálogos e implementar os planos de acção.
	P 2 3600 Jovens e pessoas com deficiência monitoram a prestação de serviços básicos (saúde e educação) nas suas comunidades e influenciam na elaboração das políticas públicas	P2.1: Número de jovens e pessoas com deficiência e cidadãos que participam nos Diálogos e Comunitários e Distritais	P2.1 e IP2.2: Não existem números desagregados quanto à participação de jovens e pessoas portadores de deficiência nos espaços de diálogo e nos CUT's.	P2.1: Até 2024 3600 jovens e pessoas com deficiência (50% mulher) participam na monitoria dos serviços básicos.	P2.1: 3316 Jovens e pessoas com deficiência (38% mulheres) participam nos diálogos comunitários e distritais.	IP2.1 e IP2.2 Relatório de progresso das actividades, fotos, fichas de levantamento de evidências, ficha de registo do grupo focal.	Existência de potencial económico e ser explorado pelos jovens e pessoas com deficiência
		P2.2: Número de jovens e pessoas com deficiência membros dos CUT's.	P2.2: não existem dados sobre números jovens e pessoas com deficiência nos CUT's	P2.2: 5% dos membros dos CUT's são jovens ou pessoas com deficiência.	P2.2: 126 jovens e pessoas com deficiência membros dos CUT's.	Banco de dados sistema de monitoria do projecto.	
	P3 84 Sessões de engajamento entre o Governo, Comités de utentes e os cidadãos debatem e acordam planos de acção para melhoria da provisão dos serviços públicos demandados por jovens e pessoas portadores de deficiência marginalizados.	P3.1: Número de sessões realizadas entre Governo, CUT's e cidadãos	P3.1 Em 2021 não foram realizadas sessões entre Governo, CUT's e Cidadãos.	P3.1: Até 2024 84 Espaços de interação promovidos.	P3.1: 63 sessões realizadas entre o Governo, CUT's e os cidadãos.	IP3.1 e IP 3.2 Planos de acção das unidades, listas de presença, fotos e relatório de progresso das actividades.	
		P3.2: Número de acções ou procedimentos propostos por jovens e pessoas com de deficiência adoptadas nos planos de acção	P3.2 Em 2021 não foram adoptadas nenhuma proposta de jovens e pessoas portadores de deficiência.	P3.2: Até 2024 pelo menos 40% de total dos assuntos que constam nos planos de acção refletem as necessidades dos jovens e pessoas com deficiência.	P3.2: 378 acções ou procedimentos propostos, dos quais, 33% dos assuntos foram demandados por jovens e pessoas com deficiência.	Banco de dados sistema de monitoria. Lista de presença, fotos, proposta de projecto submetido e relatório de	

P4 1080 Jovens e pessoas com deficiência melhoram habilidades para a vida nas áreas de empreendedorismo e gestão de negócios	P4.1: O Número de Jovens e pessoas com deficiência (homens e mulheres) que sabem fazer cálculos de rentabilidade.		P4.1: Até 2024 pelo menos 800 jovens e pessoas com deficiência (50% mulher). Sabem fazer cálculos de rentabilidade.	P4.1: 360 Jovens e pessoas com deficiência (xx% mulheres) sabem fazer cálculos de rentabilidade dos seus negócios	actividades.
	P4.2: Número de jovens e pessoas com deficiência capazes de elaborar planos de negócios.		P4.2: Até 2024 pelo menos 5040 jovens e pessoas com deficiência (50% mulher) sabem elaborar um plano de negócio.	P4.2: 360 jovens e pessoas com deficiência (xx% mulher) sabem elaborar um plano de negócio	
	P5.1: Número de planos de negócios elaborados por jovens e pessoas com deficiência nas áreas ligadas à de reciclagem, proteção de meio ambiente ou energia renovável operacional.	P 5.1: Não existem planos de negócio de jovens e pessoas portadores de deficiência.	P5.1: Até 2024, Pelo menos 60 jovens e pessoas com deficiência (40% mulher/menina) elaboraram uma proposta de negócio para financiamento.	P5.1: 95 jovens e pessoas com deficiência (53% mulher/menina) elaboraram uma proposta de negócio para financiamento	
	P5.2: Número de iniciativas económicas de jovens e pessoas com deficiência operacionais	P5.2: Não existem iniciativas económicas de jovens e portadores de deficiência operacional	P5.2: Até 2024, 42 projectos de geração de rendimento de jovens e pessoas com deficiência operacionais (40% de mulheres)	P5.5: 9 projectos de geração de rendimento de jovens e pessoas com deficiência operacionais (XX % de mulheres)	IP5.1 Planos de negócios Dados do sistema de monitorias. IP5.2 Contratos de subvenção, registos dos negócios fotos, relatórios.

2.5. Matriz de actividade

Principais atividades Actividades Produto 1 A1.1: Formação de professores, gestores e conselhos de escola em ferramentas do WN. A1.2 Formação de facilitadores locais em ferramentas do WN. Os facilitadores por um lado complementarão a equipa dos professores nas escolas e por outro lado trabalho com os jovens que abandonaram a escola e adultos com deficiência. A1.3: Sessões de oficinas pedagógicas. A1.4: Avaliação e agrupamentos das crianças ao nível da escola e dos jovens e pessoas com deficiência nos campos de aprendizagem. A1.5: Sessões de melhoria de aprendizagem. A1.6: Monitoria e avaliação das actividades. A monitoria será feita de forma participativa incluindo os professores, gestores e representantes dos pais. A1.7: Envolvimento da comunidade no projecto (monitoria de assiduidade dos professores). Actividades produto 2 A2.1: Mobilização das autoridades para o projecto: Resultado: Serão realizados 36 encontros por ano na comunidade. Estes encontros decorrem no distrito e nele participam: 1. Director(a) Distrital, 2- Chefes dos Postos, 2- Gestores de Escola, 4- Membros do Conselho de Escola, 1- Ponto focal, 1-Coordenador Distrital. 4 – Convidados do distrito. Por distrito serão realizados 3 encontros por ano.	Meios Quais são os recursos políticos, técnicos, financeiros, humanos e materiais necessários para executar estas actividades, por exemplo, pessoal, equipamento, fornecimentos, instalações operacionais, etc. Recursos humanos Uma equipa com experiência na aplicação dos métodos Wiixutta Nithueelaka (WN) e Cartão de Pontuação Comunitário (CPC) com grande sensibilidade para questões de género e inclusão social. Esta equipa também precisa ter experiência no desenvolvimento, avaliação e acompanhamento de iniciativas económicas locais. Será preciso coordenação e comunicação com as comunidades, autoridades e serviços locais CUT's, escolas e consultores (para a avaliação). Vão ser preciso diversas capacitações e formações para a realização dos objectivos Vão ser preciso subvenções para as iniciativas económicas Escritório e materiais O projecto manterá um escritório equipado (computadores, impressora, internet etc) na capital provincial. Nos distritos o projecto funcionará a partir dum espaço cedido pelo SSDSMAS ou SDEJT na base do memorandum de entendimento O projecto usará 2 veículos para a deslocação das equipas, cujo 1 veículo pertence à Facilidade-ICDS.	Pressupostos Fatores que escapam ao controlo da gestão do projeto suscetíveis de ter repercussões no binómio actividades - produtos. Interesse e motivação dos pais, jovens e pessoas com deficiência nas comunidades de intervenção Interesse e colaboração com os Cuts, e autoridades e serviços locais. Existência de mercado dos serviços e produtos oferecidos para as iniciativas económicas.
--	--	--

A2.2: Capacitação dos facilitadores em ferramenta do CPC. Na seleção dos facilitadores procurará se manter um equilíbrio de género e activamente recrutar pessoas com deficiência e jovens. A2.3: Sensibilizar jovens, pessoas com deficiência e cidadãos sobre Direitos Humanos, a Constituição da República, a Carta Africana através dos passos culturais e recreativos, para tornar os jovens e pessoas com deficiência informadas e encorajá-las sobre o seu papel na vida social e económico da comunidade. A sensibilização terá várias formas: comunicação interpessoal, peças teatrais, programas de rádio, promoção de debates sobre questões de género e prevenção de violência extrema junto aos clubes de jovens já existente. A2.4 Capacitação dos Comités de Utentes sobre papel e funcionamento. A2.5: Levantamento de evidências sobre a qualidade da prestação de serviços na saúde e educação pelos cidadãos. O levantamento é organizado (descrição acima) de forma que as preocupações das mulheres, jovens e pessoas com deficiência estarão tomadas em conta. Actividades produto 3 A3.1: Preparar e priorizar 84 posicionamentos dos jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço para o diálogo comunitário. A3.2: Promover 84 espaços de diálogos comunitários entre jovens, pessoas com deficiência, cidadãos e provedores de serviço onde debatem e acordam planos de acções prioritárias para a melhoria da provisão de serviços públicos. A3.3: Promover 12 espaços de diálogo distrital entre CUT's e governos distritais (1 por ano por distrito) onde debatem e acordam os planos e o progresso de acção para melhoria da provisão de serviços públicos. A3.4: Promover trocas de experiência entre os responsáveis das escolas e centros de saúde e membros dos CUT's para analisar a implementação e monitoria de planos de acção e melhorar o seu desempenho. Actividades produto 4 A4.1 Criação de espaços de interacção entre os jovens e pessoas com deficiência para aprender e trocar experiências sobre os sucessos, avanços, desafios e estratégias de mitigação na implementação do negócio. A4.2 Identificação de jovens e pessoas com deficiência interessadas em desenvolver uma actividade económica. A4.3 Habilitar 720 Jovens e pessoas com deficiência em noções básicas de empreendedorismo, e gestão de negócios. A4.4 Promover a ligação entre os jovens e pessoas com deficiência e as associações de promotores de grupos PCR. Actividades produto.5 A5.1 Acompanhamento da implementação dos projectos socioeconómicos	Custos Quais são os custos da acção? Como são classificados? Recursos humanos 248.734,50 Euro Viagens 11.715 Euro Escritório local 68,712 Euro Outros custos serviços Actividades Total 331,858 Euro Resultado 1: 100.000 Euro Resultado 2: 48.050 Euro Resultado 3: 95.000 Euro Resultado 4: 15.000 Euro Resultado 5: 73.808 Euro	
---	---	--

2.6. Integração de questões transversais - promoção dos direitos humanos,7 da igualdade de género,8 da democracia, da boa governação, dos direitos das crianças, dos direitos das populações indígenas, da sustentabilidade ambiental9, da luta contra o VIH/SIDA

A Facilidade-ICDS teve um enfoque especial no engajamento de Mulheres, Jovens e Pessoas com Deficiência nas actividades. Durante as actividades de sensibilização e debates sobre Direitos e deveres dos utentes em relação a provisão dos serviços de saúde e educação. Nestes encontros eram abordados assuntos ligados a Direitos e Deveres dos alunos em relação a educação. No geral os debates eram em torno dos direitos dos utentes com recurso a Carta dos Direitos e Deveres dos utentes na saúde e na educação. Nestas sessões os utentes faziam comparação sobre até que pontos os seus direitos são respeitados pelos provedores de serviços e como os utentes cumprem com os seus deveres.

Durante a implementação da acção 1000 exemplares de Direitos e Deveres na saúde e educação foram reproduzidos, (500 exemplares sobre Direitos e Deveres de Utenes na saúde e 500 Exemplares de Direitos e Deveres na Educação)

Para além das sessões de sensibilização acima mencionados, a Facilidade -ICDS teve que adaptar as suas ferramentas para garantir melhor integração das mulheres e raparigas nos processos de tomada de decisão. Para tal, a organização definiu algumas táticas que possibilitam o engajamento qualitativo das mulheres e raparigas como: - Garantir a presença das mulheres e raparigas nos espaços de tomada de decisão; - Sensibilizar as mulheres e raparigas sobre os aspectos que afectam especificamente a sua condição vulnerável; -Preparar as mulheres e raparigas para se posicionarem sobre determinados assuntos nos espaços de tomada de decisão; -Assegurar que 40% dos assuntos dos planos de acção reflectam aspectos específicos das mulheres e raparigas.

2.7. Controlo e a avaliação das actividades –resultados das reacções dos beneficiários e outras partes interessadas

O controlo e a avaliação das actividades e resultados do projecto foram assegurados pelo Oficial de engajamento comunitário e pela Oficial de melhoria de aprendizagem, monitorados pelo director executivo. O processo de controlo das actividades foi efectuado mediante o preenchimento das fichas de seguimento das actividades realizadas junto dos beneficiários da acção ao nível de cada distrito de intervenção. De entre as várias fichas utilizadas neste processo se destacam as seguintes:

- Na componente de engajamento: a ficha de levantamento inicial das unidades de serviço (escolas ou centros de saúde); Modelos de planos de acção e, por último, a ficha de seguimento dos planos de acção resultantes dos diálogos comunitários.

- Na componente de melhoria de aprendizagem das crianças: Ficha de avaliação inicial das crianças (*baseline*); ficha de avaliação intermedia e, por ultimo, a ficha de avaliação final das crianças que permite medir a evolução das competências das crianças em relação a linha de base. De salientar que estas fichas foram previamente definidas para o efeito. Adicionalmente, para garantir o controle e avaliação das actividades do projecto foram realizados encontros com cidadãos e cidadãos (jovens, pessoas com deficiência), membros dos Comités de Utenes (CUT's), representantes dos SDSMAS e SDEJT e governos distritais para aferir o grau de implementação das actividades ao nível dos distritos de intervenção. Estes instrumentos e mecanismos

implementados permitiram q Facilidade – ICDS aferir o grau de execução das actividades e as mudanças registadas ao nível das escolas e centros de saúde. As ferramentas, também permitiram compreender a evolução das crianças no âmbito do programa de melhoria das suas competências de leitura, contagem e cálculo como resultados do trabalho desenvolvido pelos professores e facilitadores locais. Em muitos casos a melhoria na provisão de serviços básicos nas escolas e centros de saúde, assim como, das competências de leitura, contagem e calculo das crianças representa um grande ganho para todas as partes intervenientes do projecto, isto é, para os cidadãos e cidadãos, sobretudo, crianças, jovens e pessoas com deficiência.

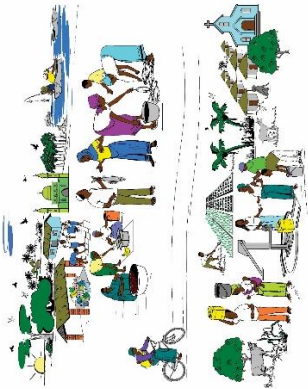
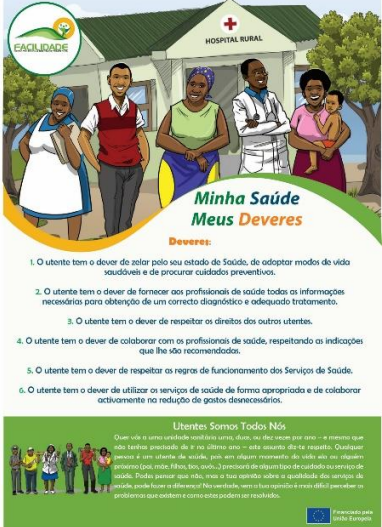
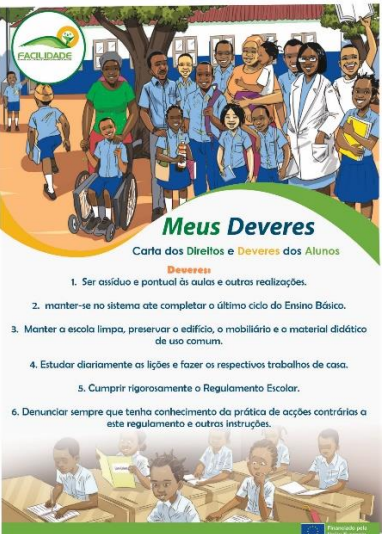
2.8. Ensinamentos/Lições aprendidas da acção

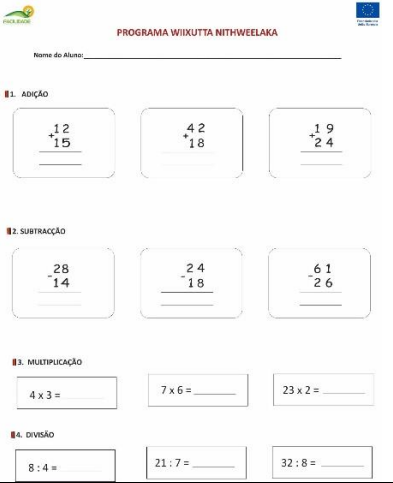
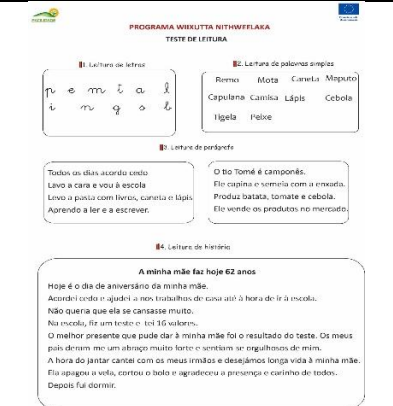
Ver no ponto 2.3 do presente relatório.

2.9. Material produzido no decurso da acção

Abaixo segue uma tabela de material produzido no decurso da acção:

Material	No. de exemplares e Nome do Material	Distribuição e destinatários																																																																																																				
	60 JOGOS DE LETRAS DO ALFABETO	Foi alocado as escolas aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.																																																																																																				
Tabela de Números de 1 a 100 <table><tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr><tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr><tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr><tr><td>31</td><td>32</td><td>33</td><td>34</td><td>35</td><td>36</td><td>37</td><td>38</td><td>39</td><td>40</td></tr><tr><td>41</td><td>42</td><td>43</td><td>44</td><td>45</td><td>46</td><td>47</td><td>48</td><td>49</td><td>50</td></tr><tr><td>51</td><td>52</td><td>53</td><td>54</td><td>55</td><td>56</td><td>57</td><td>58</td><td>59</td><td>60</td></tr><tr><td>61</td><td>62</td><td>63</td><td>64</td><td>65</td><td>66</td><td>67</td><td>68</td><td>69</td><td>70</td></tr><tr><td>71</td><td>72</td><td>73</td><td>74</td><td>75</td><td>76</td><td>77</td><td>78</td><td>79</td><td>80</td></tr><tr><td>81</td><td>82</td><td>83</td><td>84</td><td>85</td><td>86</td><td>87</td><td>88</td><td>89</td><td>90</td></tr><tr><td>91</td><td>92</td><td>93</td><td>94</td><td>95</td><td>96</td><td>97</td><td>98</td><td>99</td><td>100</td></tr></table>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	60 TABELAS DE NÚMEROS DE 1 a 100	Foi alocado aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10																																																																																													
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20																																																																																													
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30																																																																																													
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40																																																																																													
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50																																																																																													
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60																																																																																													
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70																																																																																													
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80																																																																																													
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90																																																																																													
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100																																																																																													
Tabela de Expansão de Números <table><tr><td>1000</td><td>100</td><td>10</td><td>1</td></tr><tr><td>2000</td><td>200</td><td>20</td><td>2</td></tr><tr><td>3000</td><td>300</td><td>30</td><td>3</td></tr><tr><td>4000</td><td>400</td><td>40</td><td>4</td></tr><tr><td>5000</td><td>500</td><td>50</td><td>5</td></tr><tr><td>6000</td><td>600</td><td>60</td><td>6</td></tr><tr><td>7000</td><td>700</td><td>70</td><td>7</td></tr><tr><td>8000</td><td>800</td><td>80</td><td>8</td></tr><tr><td>9000</td><td>900</td><td>90</td><td>9</td></tr></table>	1000	100	10	1	2000	200	20	2	3000	300	30	3	4000	400	40	4	5000	500	50	5	6000	600	60	6	7000	700	70	7	8000	800	80	8	9000	900	90	9	60 TABELAS DE EXPANSÃO DE NÚMEROS	Foi alocado aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.																																																																
1000	100	10	1																																																																																																			
2000	200	20	2																																																																																																			
3000	300	30	3																																																																																																			
4000	400	40	4																																																																																																			
5000	500	50	5																																																																																																			
6000	600	60	6																																																																																																			
7000	700	70	7																																																																																																			
8000	800	80	8																																																																																																			
9000	900	90	9																																																																																																			
	5000 MÁSCARAS DE PROTEÇÃO	Foi alocado aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.																																																																																																				
	3000 FICHA DE REGISTO DE AVALIAÇÃO	Foi alocado aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.																																																																																																				

	60 CARTAZES DE IMAGEM	Foi alocado aos professores e facilitadores locais duas cópias por escola durante a actividade de capacitação em matérias de abordagem do WN.
	100 BALDES PARA HIGIENIZAÇÃO	Foi alocado as escolas
	500 CARTAS DE DEVERES DOS UTENTES	Foi alocado as unidades sanitárias, membros do comité de cogestão e facilitadores locais
	500 - CARTAZES DE DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS	Foi alocado as escolas, facilitadores locais e conselhos de escola

	11.400 NOTAS PARA AULAS DE MATEMATICA	Foi alocado às escolas, professores e facilitadores locais
	10.000 TESTES DE MATEMATICA	Foi alocado às escolas, professores e facilitadores locais.
	2 ROLL UP “EDUCAÇÃO E SAÚDE”	Alocado ao escritório da Facilidade-ICDS
	10.000 TESTES DE RECONHECIMENTO DE NUMEROS	Foi alocado às escolas, professores e facilitadores locais.
	10.000 TESTES DE PORTUGUES	Foi alocado às escolas, professores e facilitadores locais.
CAMISETES	100 CAMISETES	Alocadas aos facilitadores locais

2.10. Contratos (obras, fornecimento, prestação de serviços) adjudicados.

Durante o decurso da acção não houve contratos adjudicados igual ou acima de 60 mil euros.

3. Beneficiários/entidades afiliadas, estaquiários e outros tipos de cooperação

3.1. Avaliação da relação entre os beneficiários/entidades afiliadas do presente contrato de subvenção

A Facilidade-ICDS como um dos beneficiários do presente contrato de subvenção tem relação com outros beneficiários da acção em diversos níveis desde as autoridades locais e beneficiários finais através de memorandos de entendimento e contratos de subvenção, respectivamente. A relação com as autoridades locais é avaliada como excelente caracterizada por colaboração entre as partes, planificação conjunta na implementação das actividades da acção. No que diz respeito a relação com beneficiários finais esta é considerada positiva a partir do momento que satisfaz os próprios beneficiários.

3.2. Continuidade do acordo supra entre os signatários

Não existe uma menção de continuidade do acordo entre a Facilidade-ICDS e a entidade contratante. Porém, entre os beneficiários da acção a continuidade é reflectida na abordagem de sustentabilidade.

3.3. Relação entre a Facilidade-ICDS e as entidades públicas em Moçambique

A Facilidade-ICDS nas suas intervenções de desenvolvimento comunitário estabelece parcerias com entidades públicas como ministérios, governos provinciais, direcções provinciais, governos distritais, serviços distritais, ZIPs e escolas. Para a presente acção a Facilidade-ICDS estabeleceu acordos e memorandos de entendimento com as direcções provinciais, respectivos serviços distritais e as administrações distritais.

- **Governo Provincial (DPEDH e DPS)**

Os sectores de educação e saúde ao nível provincial são autoridades importantes na qual a Facilidade – ICDS engaja no desenvolvimento das suas actividades. Estabeleceu-se memorandos de entendimento no qual as partes predispõem-se em melhor coordenar na implementação das actividades e na monitoria das mesmas. Para ambos os sectores, a Facilidade – ICDS tem partilhado planos e relatórios de actividades. Por outro lado, a Facilidade – ICDS participa em eventos organizados por estas instituições públicas.

- **Governo Distrital**

A implementação das actividades da Facilidade – ICDS ao nível dos distritos, passa necessariamente pelo estabelecimento de boas relações com as autoridades governamentais. Para o efeito, tem partilhado informações relevantes com estas autoridades, tais como: Planos de Actividades e Orçamento, Relatórios Anuais, etc. Por outro lado, a Facilidade – ICDS participa nas sessões do Governo e outros eventos por estes organizados. No geral, através da implementação das suas iniciativas, a Facilidade - ICDS permite ao Governo ter conhecimento e acompanhar de forma atempada preocupações da comunidade, através dos quais, possa definir respostas acertadas às demandas da comunidade. Por outro lado, permite reforçar os mecanismos da participação dos cidadãos na gestão dos serviços públicos ao nível dos centros de saúde e escolas.

- **Sectores de Saúde (SDSMAS) e Educação (SDEJT)**

O envolvimento dos SDSMAS e SDEJT foi fundamental na implementação das actividades, visto que, providenciam serviços básicos às comunidades com as quais a Facilidade - ICDS trabalha. Ao nível dos sectores, isto é, SDEJT e SDSMAS, a Facilidade – ICDS partilha informações como: Relatórios Narrativos, Planos de actividades, planos de acção resultantes das sessões de engajamento realizadas ao nível dos centros de saúde e escolas. Ainda para fortalecer o relacionamento com os sectores, a Facilidade – ICDS integra técnicos (Pontos Focais) dos SDSMAS e SDEJT para o acompanhamento das suas actividades. Estes Pontos focais são o elo de ligação entre os SDSMAS e SDEJT Comitês de Utentes, as comunidades e a Facilidade – ICDS.

- **Representantes dos Centros de Saúde e Escolas**

Os centros de saúde e escolas constituem a base de implementação da acção. Assim sendo, o envolvimento dos seus representantes nas actividades da Facilidade - ICDS é fundamental para a melhoria da qualidade dos serviços prestados às comunidades. Estes são envolvidos em todo o processo de implementação das actividades planificadas. No caso concreto da ferramenta do CPC, os directores e provedores são sensibilizados sobre direitos e deveres da comunidade em relação a prestação de serviços aos utentes. São também envolvidos no processo de levantamento de evidências, nos engajamentos e no seguimento do plano de acção resultante das sessões de diálogo comunitário.

3.4. Descrição da relação de outras organizações envolvidas na execução da acção

- **_ Comitês de Utentes,**

A Facilidade – ICDS estabelece uma estreita relação com os membros dos CUT's, visto que, estes são responsáveis no processo de implementação e seguimento dos planos de acção resultantes das sessões de diálogo comunitário entre cidadãos, provedores e entidades públicas realizadas nos centros de saúde e escolas. Assim sendo, estes têm um papel fundamental na provisão de serviço nos centros de saúde e escolas. Por um lado, os CUT's são envolvidos em todo processo de implementação da metodologia de CPC, por outro, foi feito o fortalecimento de suas capacidades através de capacitações sobre papel e funcionamento.

- **Comunidades**

O processo de implementação das actividades da Facilidade – ICDS tem como beneficiário final as comunidades, com especial destaque, nas crianças, jovens e pessoas com deficiência. Assim sendo, a consciencialização deste grupo-alvo em relação aos seus direitos e deveres no acesso aos serviços básicos de educação e saúde é bastante fundamental. Desta feita, a Facilidade – ICDS na implementação das suas actividades deu primazia as crianças, jovens e pessoas com deficiência. A título de exemplo, a Facilidade – ICDS na implementação da metodologia de CPC conta com a participação desta camada no processo de mobilização e sensibilização e na avaliação da qualidade dos serviços de saúde e educação como forma de dar oportunidade para que estes defendam os seus interesses em relação aos serviços prestados ao nível dos centros de saúde e escolas.

- **Plataforma Provincial das Organizações da Sociedade Civil (PPOSC)**

A Facilidade – ICDS é membro da plataforma provincial das organizações da sociedade civil de Nampula. Para além da Plataforma, a Facilidade – ICDS é também membro das redes temáticas de Saúde, Educação e Governação. Através destes mecanismos, a Facilidade – ICDS encontra um espaço para articulação dos assuntos que não têm sido solucionados ao nível dos distritos. Igualmente, este espaço propicia o desenvolvimento de acções de advocacia em defesa do interesse das comunidades, sobretudo, no que diz respeito a melhoria da qualidade de serviços prestados ao nível dos centros de saúde e escolas existentes nas comunidades.

- **PALNETWORK**

No nível internacional, a Facilidade-ICDS está engajada na rede PAL¹³ (PALNETWORK) com a qual se engaja no desenho e implementação de acções de melhoria da aprendizagem das crianças. A rede PAL como espaço de aprendizagem, possibilita a troca de experiências entre pares. Através desta parceria torna-se possível levar as evidências sobre o estágio da aprendizagem das crianças de Moçambique, isto é, análise das competências de leitura, contagem e cálculo das crianças (Literacia e Aritmética) e das acções de remediação levadas a cabo pela Facilidade – ICDS ao debate no nível global. Em especial, a Facilidade – ICDS envolve o país na monitoria dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo, o 4º objectivo.

3.5.Eventuais liqações e sinergias estabelecidas com outras acções

A Facilidade-ICDS é membro da PALNETWORK- uma Rede Internacional de Acção Popular para Aprendizagem, uma parceria Sul-Sul de organizações em 15 países de África, Ásia e América, que tem produzido evidências precisas e fiáveis sobre aprendizagem das crianças em todo Sul Global. A participação da Facilidade-ICDS nesta rede é importante porque complementa as suas intervenções na área de educação e ganha a possibilidade de fazer advocacia a nível global sobre assuntos ligados a educação. É também uma importante plataforma para troca de experiência e assistência técnica durante a produção de evidência por meio de pesquisas sobre estágio de aprendizagem das crianças. Em 2022, a Facilidade-ICDS no âmbito da PAL NETWORK realizou uma segunda ronda de avaliação usando a ferramenta ICAN- Avaliação Liderada pelo Cidadão. Esta incluiu um inquérito de acompanhamento nos distritos onde ICAN foi implementado em 2019 no distrito de Larde, obtendo assim uma visão das alterações dos resultados da aprendizagem antes e depois da Pandemia e por outro, foram produzidas evidências inicial sobre estágio de aprendizagem das crianças para uma global de advocacia realizou-se nos distritos de Malema e Ribáuê.

3.6.Reforco/complementaridade com accoes anteriores financiadas pela UE

A FACILIDADE – ICDS implementou no período compreendido entre 2016 a 2018 o programa denominado “Fortalecendo a Cidadania e Prestação de Contas ao Nível Local (Contrato nº FED/2015/364-843)” financiado pela União Europeia, implementado nos distritos de Liúpo, Mogovolas, Mogincual, Monapo Murrupula e Ribáuê. Entretanto, a presente acção foi implementada em Angoche, Larde, Malema, Mogovolas, Murrupula e Ribáuê. As duas acções tiveram algumas semelhanças visto que ambas tinham um foco para a melhoria dos serviços básicos nos sectores de educação e saúde. Assim sendo, a presente acção expandiu acções para novas escolas e centros de saúde, passando de 30 para 63 unidades de prestação de serviços de proporcionando mais espaço para a participação dos cidadãos, sobretudo, jovens e pessoas com deficiência. Este facto, permitiu para que demandas de cidadãos tenham oportunidade de influenciar na melhoria dos serviços públicos ao nível dos respectivos distritos. Igualmente a acção permitiu que mais membros dos comités de utentes tenham as suas capacidades fortalecidas mediante a capacitação sobre o papel e funcionamento dos mesmos.

¹³ A People's Action for Learning (PAL) Network é uma parceria de organizações membros que trabalham em toda a Ásia, África e América para avaliar as crianças em leitura básica e matemática. Estas organizações avaliam as crianças que usam voluntários e visam melhorar a qualidade da educação nos seus países e no mundo em geral. www.palnetwork.org

3.7. Avaliação da sua colaboração com os serviços da autoridade contratante

A colaboração da Facilidade-ICDS e a União Europeia é muito positiva. Fora de se estabelecer o contrato de parceria para o desenvolvimento comunitário, a assistência técnica é disponibilizada sempre que necessário. A Facilidade-ICDS recebe orientações técnicas, financeiras de formas a assegurar a boa implementação do projecto seguindo os parâmetros estabelecidos no contrato, e como resultado dessa assistência e colaboração a Facilidade-ICDS tem implementado o programa de acordo os parâmetros estabelecidos no âmbito dos projectos financiados em todo a vida da Organização.

3.8. Relatório de estágio relativo a cada estágio terminado no período de referência

Não aplicável. A implementação da acção não envolveu estagiários.

4. Visibilidade

A Facilidade - ICDS tem um plano de comunicação corporativa, cujo propósito é tornar visível a organização, suas acções e dos seus doadores e parceiros. É no âmbito da implementação deste plano que a Facilidade - ICDS realizou as seguintes acções:

- Produção e distribuição de 1000 exemplares de carta de direitos e deveres dos utentes dos serviços de saúde (500 exemplares) e educação (500 exemplares). Os 1000 exemplares foram distribuídos aos CCGH, CE, SDEJT, SDSMAS nos distritos de Mogovolas, Murrupula, Larde, Malema, Angoche e Ribáuè.
- O website é um meio que permite alcançar um público mais amplo. Para tal, no período em referência a Facilidade - ICDS priorizou a dinamização da sua página de website, através da actualização dos conteúdos. De entre vários conteúdos que podem ser encontrados no website, importa destacar os relacionados com objectivos, missão, visão, valores, serviços prestados pela organização e parceiros, assim como actividades realizadas pelos comités de utentes, redes temáticas, plataformas, cidadãos e governo.
- Ainda para tornar as acções da organização mais visíveis junto o público, a Facilidade – ICDS possui contas nas redes sociais, sobretudo Facebook, instagram, linkedin e Twitter, com mais de 723 seguidores respectivamente.
- Utilização dos Rollups com logótipos da Facilidade - ICDS, União Europeia. Esta ferramenta é utilizada durante as sessões promovidas pela Facilidade – ICDS ao nível dos distritos.
- Utilização dos Rollups com mensagens tais como: “POR UMA SOCIEDADE ONDE MULHERES E HOMENS SÃO ACTORES DE MUDANÇA, AS COMPETÊNCIAS BÁSICAS DE LEITURA E NUMERACIA SÃO AS BASES DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA”. Estes Rollups são utilizados durante os eventos realizados ao nível dos distritos.
- Ainda com sentido de dinamizar os processos de comunicação e visibilidade ao nível da Facilidade – ICDS, foi contratado um Assistente de Comunicação e Visibilidade, o qual é responsável em assegurar a implementação das acções que constam do plano de comunicação e visibilidade da Organização. No concernente a possibilidade da publicação do presente relatório no sítio Web do EuropeAid por parte da Comissão Europeia, a Facilidade – ICDS não tem nenhuma objecção.

5. Local onde se conservam os registos, a contabilidade e os documentos comprovativos

No. ordem	Designação	Local de conservação
1	Contabilidade	Pacote Banana
2	Documentos comprovativos	Sector Admin & Finanças
3	Os registos	Pacote Banana

Nome da pessoa de contacto para a acção: Valdimar António (Director Executivo)

Assinatura: *Valdimar António*

Local: Nampula - Moçambique

Data prevista para a apresentação do relatório: 30 de Setembro de 2024

Data de envio do relatório: 30 de Setembro de 2024.